

"Entregamos mais um trimestre sólido, refletindo nosso foco na excelência operacional e na disciplina de execução, seguindo no caminho certo para cumprir nossos guidances de 2025. Segurança continua sendo um valor central, e estamos entusiasmados com o claro progresso rumo a um ambiente de trabalho sem acidentes em nossas operações. Conforme avançamos na nossa estratégia de fortalecimento do nosso portfólio flexível de produtos, estamos entregando redução de custos ao mesmo tempo em que construímos uma maior resiliência, que nos ajudará a navegar bem em qualquer cenário de mercado. Neste trimestre, também alcançamos um marco importante, com o nosso primeiro projeto de mina de cobre sob o programa Novo Carajás obtendo a licença prévia, um marco tangível de avanço rumo ao crescimento futuro. Essas conquistas reafirmam nossa estratégia e demonstram nosso compromisso em construir uma plataforma líder em mineração que gera valor de longo prazo para todos os nossos stakeholders.", comentou Gustavo Pimenta, CEO.

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Receita líquida de vendas	8.804	9.920	-11%	8.119	8%	16.923	18.379	-8%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹	(6.462)	(6.974)	-7%	(5.803)	11%	(12.265)	(12.871)	-5%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(38)	1	n.a.	(97)	-61%	(135)	(40)	238%
EBIT ajustado	2.606	3.200	-19%	2.411	8%	5.017	5.924	-15%
EBITDA ajustado	3.386	3.993	-15%	3.115	9%	6.501	7.431	-13%
EBITDA proforma^{2,3}	3.424	3.997³	-14%	3.212	7%	6.636	7.500³	-12%
Margem EBITDA proforma (%)	39%	40%	-1 p.p.	40%	-1 p.p.	40%	41%	-1 p.p.
Fluxo de caixa livre	1.008	2.802	-64%	504	100%	1.512	5.023	-70%
Fluxo caixa livre recorrente	1.008	197	412%	504	100%	1.512	2.442	-38%
Lucro líquido atribuível	2.117	2.769	-24%	1.394	52%	3.511	4.448	-21%
Lucro líquido atribuível proforma	2.117	1.997	6%	1.471	44%	3.588	3.692	-3%
Dívida líquida ⁴	12.149	8.590	41%	12.198	0%	12.149	8.590	41%
Dívida líquida expandida	17.448	14.683	19%	18.242	-4%	17.448	14.683	19%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.053	1.328	-21%	1.174	-10%	2.227	2.723	-18%

¹ Inclui ajustes de US\$ 168 milhões no 2T25, US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 335 milhões no 6M25, US\$ 83 milhões no 2T24 e US\$ 150 milhões no 6M24 para refletir o desempenho das transações de streaming a preços de mercado. ² Exclui despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ³ Inclui EBITDA de coligadas e JV's. Valores históricos revisados. ⁴ Inclui arrendamentos (IFRS 16).

Destaques

- **O desempenho operacional e de custo melhorou em todos os segmentos de negócios, no caminho para atingir os guidances.** As vendas de cobre e níquel aumentaram 17% (12,9 kt) e 21% (7,0 kt) a/a, respectivamente. Os embarques de minério de ferro diminuíram 3% (2,4 Mt) a/a, refletindo a estratégia de otimização do portfólio em andamento.
- **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 85,1/t**, 6% menor t/t e 13% menor a/a, em linha com a queda nos preços de referência do minério de ferro.
- **O custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, diminuiu 11% em relação ao ano anterior**, atingindo US\$ 22,2/t, marcando o quarto trimestre consecutivo de redução ano contra ano.
- **Os custos all-in reduziram em 10% no minério de ferro (US\$ 55,3/t), 60% no cobre (US\$ 1.450/t) e 30% no níquel (US\$ 12.396/t) a/a**, como resultado da implementação de iniciativas de eficiência e pela maior produção.
- **O guidance de custo all-in do cobre para 2025 foi revisado para US\$ 1.500-2.000/t** (de US\$ 2.800-3.300/t), impulsionado por um desempenho operacional sólido e preços de ouro acima do esperado.
- **O EBITDA Proforma totalizou US\$ 3,4 bilhões, 7% maior t/t e 14% menor a/a.** O forte desempenho dos segmentos de cobre e níquel, aliado ao menor custo caixa C1 de minério de ferro, compensaram parcialmente os menores preços de commodities.
- **O CAPEX totalizou US\$ 1,1 bilhão, US\$ 0,2 bilhão menor a/a**, em linha com a projeção de US\$ 5,9 bilhões e refletindo as iniciativas de eficiência em andamento.
- **O fluxo de caixa livre recorrente foi de US\$ 1,0 bilhão, US\$ 0,8 bilhão maior** em relação ao ano anterior, como resultado da variação mais favorável do capital de giro e menor CAPEX.
- **A dívida líquida expandida totalizou US\$ 17,4 bilhões em 30 de junho, US\$ 0,8 bilhão menor t/t**, em razão, principalmente, da geração de fluxo de caixa livre.
- **Aprovação de US\$ 1,448 bilhão em juros sobre capital próprio a serem pagos em setembro de 2025**, implicando em um *dividend yield* anualizado de 7%¹.

¹ Considerando a capitalização de mercado em 30 de junho de 2025.

Destaques dos Negócios



Soluções de Minério de Ferro

- **O primeiro embarque do projeto Capanema foi concluído no 2T.** O projeto adicionará 15 Mtpa de capacidade de produção líquida de minério de ferro, com a conclusão do *ramp-up* esperado para o primeiro semestre de 2026. Essa expansão contribuirá para o atingimento do *guidance* de produção de 2025 (325–335 Mt).

Metais para Transição Energética

- **A Vale Metais Básicos obteve a Licença Prévia para o projeto Bacaba em junho.** O projeto tem como objetivo estender a vida útil do Complexo Minerador de Sossego, contribuindo com uma produção média anual de cobre de aproximadamente 50 ktpa ao longo de 8 anos de operação. Aproximadamente US\$ 290 milhões serão investidos durante a fase de implantação do projeto e o início da produção está planejado para o primeiro semestre de 2028.
- **O comissionamento do projeto do 2º forno de Onça Puma iniciou em julho.** Com um investimento planejado de US\$ 555 milhões, o projeto deverá contribuir para a redução de custos em todo o complexo e aumento da capacidade de produção de níquel em 12–15 ktpa. Com 94% do progresso físico concluído, a produção inicial é esperada para o 4T25.

ESG



Barragens de Rejeito

- **A barragem Grupo foi removida de nível de emergência em maio após declaração de estabilidade. Em julho, o nível de emergência da barragem Xingu foi reduzido de 2 para 1** após melhorias no monitoramento e nas avaliações estruturais. Espera-se que a barragem Grupo esteja totalmente descaracterizada até o final de 2025, e a barragem Xingu até 2034. O Programa de Descaracterização da Vale que está em andamento descaracterizou 17 das 30 barragens a montante desde 2019.

Mineração Circular

- **O programa de mineração circular da Vale continua avançando**, transformando rejeitos e estéril em recursos valiosos. Atualmente, o programa abrange 150 iniciativas, incluindo a operação de reprocessamento de rejeitos nas barragens de Gelado e Vargem Grande, além da pilha de estéril WH em Capanema. No primeiro semestre de 2025, a Vale produziu cerca de 9 Mt a partir de programas de circularidade, um aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2024.

Proteção de Florestas

- **A Vale atingiu 200.000 hectares de conservação florestal, representando 50% da sua meta voluntária para 2030.** Atualmente, a companhia apoia iniciativas de proteção florestal em 1 milhão de hectares ao redor do mundo, incluindo 800.000 hectares na Amazônia em colaboração com o ICMBio.

Transparência

- **A Vale publicou seu Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade**, disponível [aqui](#), marcando um passo significativo alinhado com os padrões internacionais do ISSB e os Pronunciamentos de Divulgação de Sustentabilidade do CBPS no Brasil. A divulgação voluntária antecipa os requisitos regulatórios da Resolução CVM 193/23 em dois anos, reforçando o compromisso da Vale com a transparência e com a contínua evolução de suas práticas de reporte climático e de sustentabilidade.

Reparação



Brumadinho

- **O Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando**, com aproximadamente 77% dos compromissos acordados concluídos até o 2T25 e em linha com os prazos previstos no acordo. Além disso, R\$ 3,9 bilhões já foram pagos em indenizações individuais desde 2019.

Mariana

- **O programa de reparação da Samarco continua progredindo**, com R\$ 60 bilhões desembolsados até 30 de junho de 2025. O Programa de Indenização Definitiva (PID) superou as expectativas iniciais, com a adesão formal de mais de 290.000 indivíduos. O alto nível de engajamento contribui para a continuidade da resolução das reivindicações subjacentes por meio de um processo transparente e estruturado.



Resultado

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
EBITDA Proforma								
Receita líquida de vendas	8.804	9.920	-11%	8.119	8%	16.923	18.379	-8%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.085)	(6.349)	-4%	(5.451)	12%	(11.536)	(11.716)	-2%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(131)	(137)	-4%	(145)	-10%	(276)	(277)	0%
Pesquisa e desenvolvimento	(159)	(189)	-16%	(123)	29%	(282)	(345)	-18%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(71)	(91)	-22%	(90)	-21%	(161)	(183)	-12%
Brumadinho e descaracterização de barragens ¹	(38)	1	n.a.	(97)	-61%	(135)	(40)	238%
Despesas não recorrentes	—	(5)	n.a.	—	0%	—	(29)	n.a.
Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes) ²	(16)	(203)	-92%	6	n.a.	(10)	(321)	-97%
EBITDA Coligadas e JV's	302	253	19%	192	57%	494	456	8%
EBIT ajustado	2.606	3.200	-19%	2.411	8%	5.017	5.924	-15%
Depreciação, amortização e exaustão	780	793	-2%	704	11%	1.484	1.507	-2%
EBITDA ajustado	3.386	3.993	-15%	3.115	9%	6.501	7.431	-13%
EBITDA proforma^{3 4}	3.424	3.997⁴	-14%	3.212	7%	6.636	7.500⁴	-12%
Reconciliação do EBITDA proforma para Lucro Líquido								
EBITDA proforma^{3 4}	3.424	3.997⁴	-14%	3.212	7%	6.636	7.500⁴	-12%
Brumadinho e descaracterização de barragens ¹ e itens não recorrentes	(38)	(4)	850%	(97)	-61%	(135)	(69)	96%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ^{2 5}	(300)	928	n.a.	(420)	-29%	(720)	885	n.a.
EBITDA Coligadas e JV's	(302)	(253)	19%	(192)	57%	(494)	(456)	8%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e JV's	(68)	112	n.a.	59	n.a.	(9)	198	n.a.
Resultado financeiro	167	(1.252)	n.a.	185	-10%	352	(1.689)	n.a.
Tributos sobre o lucro	32	34	-6%	(647)	n.a.	(615)	(414)	49%
Depreciação, exaustão e amortização	(780)	(793)	-2%	(704)	11%	(1.484)	(1.507)	-2%
Lucro líquido	2.135	2.769	-23%	1.396	53%	3.531	4.448	-21%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	18	—	n.a.	2	800%	20	8	150%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.117	2.769	-24%	1.394	52%	3.511	4.448	-21%
Itens não recorrentes ⁶	—	(772)	n.a.	77	n.a.	77	(756)	n.a.
Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale	2.117	1.997	6%	1.471	44%	3.588	3.692	-3%

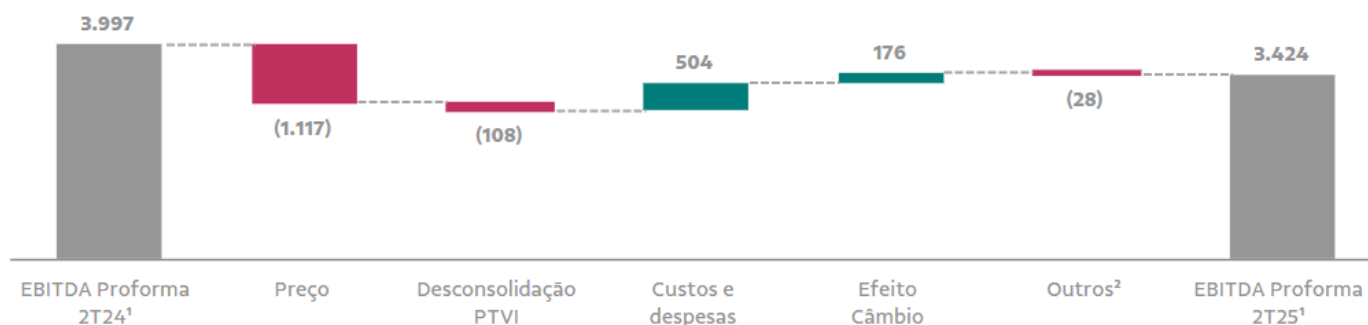
¹ Mais informações sobre essas despesas estão disponíveis no Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ² Inclui ajuste de US\$ 168 milhões no 2T25, US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 335 milhões no 6M25, US\$ 83 milhões no 2T24 e US\$ 150 milhões no 6M24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. ³ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ⁴ A partir do 4T24 exclui itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ Líquido. ⁶ Inclui *impairments*, despesas não recorrentes e tributos sobre o lucro.



EBITDA

EBITDA Proforma totalizou US\$ 3,4 bilhões no 2T25, 14% menor a/a, devido principalmente a queda de 13% nos preços de referência do minério de ferro. Esse efeito foi parcialmente compensado por (i) avanços contínuos nas iniciativas de eficiência de custos e despesas, que impulsionaram a melhoria de desempenho nos segmentos de Metais para Transição Energética e Minério de Ferro, e (ii) efeito positivo da depreciação do real.

EBITDA Proforma 2T25 vs. 2T24 – US\$ milhões



¹ Excluindo despesas de Brumadinho. O EBITDA Proforma do 2T24 foi reapresentado excluindo eventos não recorrentes (US\$ 5 milhões). ² Incluindo volume, EBITDA de coligadas e JV's, e outros.

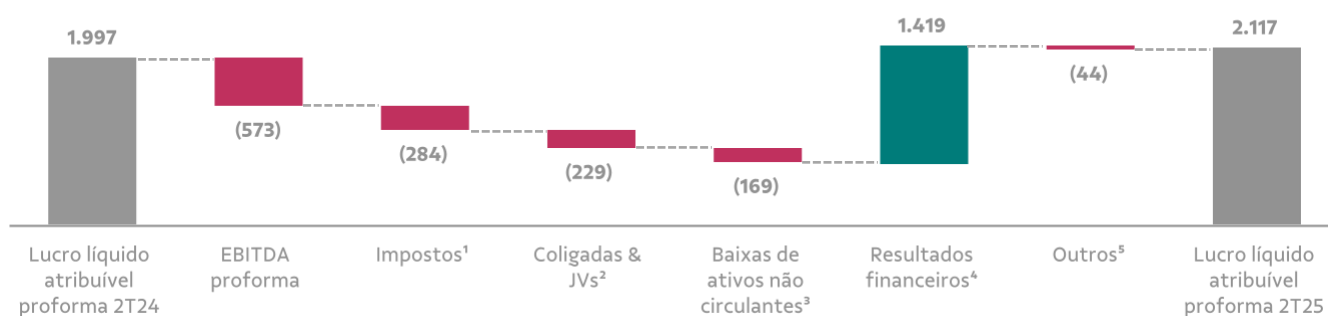
EBITDA Proforma – Prática de Divulgação

A fim de aumentar a transparência e a comparabilidade, a Vale divulga o EBITDA Proforma – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho operacional ao longo dos períodos. Ela é composta por: (i) o EBITDA Ajustado, conforme definido na nota 4 das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Vale, sendo uma divulgação obrigatória sob o IFRS 8 – Segmentos Operacionais; excluindo (ii) os efeitos relacionados a Brumadinho e à descaracterização de barragens, e (iii) itens não recorrentes. Essa métrica é divulgada de forma consistente e em conformidade com a Resolução CVM 156. Para a reconciliação do EBITDA Proforma com o Lucro Líquido, consulte a tabela da página 3.

Lucro Líquido

O lucro líquido proforma foi de US\$ 2,1 bilhões no 2T25, 6% maior a/a, impactado positivamente pela marcação a mercado de swaps, que se beneficiaram de movimentos cambiais favoráveis ao longo do trimestre, contribuindo para o aumento de US\$ 1,4 bilhão a/a em resultados financeiros. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo EBITDA Proforma menor e pelo impacto negativo de coligadas e JV's, principalmente relacionado ao ajuste de provisão da Samarco. O lucro líquido atribuível aos acionistas da Vale foi de US\$ 2,1 bilhões, 24% abaixo a/a, uma vez que não houve itens não recorrentes reportados no 2T25.

Lucro Líquido Proforma 2T25 vs. 2T24 – US\$ milhões



¹ Excluindo US\$ 282 milhões em impostos impactados por resultados de itens não recorrentes. ² Inclui variações de (i) US\$ -180 milhões em resultado de participações de coligadas e JV's e (ii) US\$ -49 milhões em EBITDA de coligadas e JV's. ³ Excluindo US\$ 1,06 bilhão relacionado ao ganho no desinvestimento da PTVI no 2T24. ⁴ Inclui variação de US\$ 1,01 bilhão em swaps de moeda e taxas de juros. ⁵ Inclui variações de (i) US\$ -38 milhões em Brumadinho e descaracterização de barragens, (ii) US\$ -18 milhões em Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores e (iii) US\$ 13 milhões em depreciação, exaustão e amortização.



Investimentos

Total Projetos

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	763	906	-16%	907	-16%	1.670	1.907	-12%
Metais para Transição Energética	280	405	-31%	256	9%	536	772	-31%
Cobre	65	61	7%	57	14%	122	122	0%
Níquel	215	344	-38%	199	8%	414	650	-36%
Energia e outros	10	17	-41%	11	-9%	21	44	-52%
Total	1.053	1.328	-21%	1.174	-10%	2.227	2.723	-18%

Projetos de crescimento

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	204	293	-30%	282	-28%	486	613	-21%
Metais para Transição Energética	34	33	3%	30	13%	64	72	-11%
Cobre	2	4	-50%	3	-33%	5	11	-55%
Níquel	32	29	10%	27	19%	59	61	-3%
Energia e outros	—	2	n.a.	—	0%	—	10	n.a.
Total	238	328	-27%	312	-24%	550	695	-21%

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 238 milhões, US\$ 90 milhões (-27%) menor a/a, principalmente em decorrência de menores desembolsos no segmento de Soluções de Minério de Ferro, com o *ramp-up* de Capanema e com menores gastos no projeto Serra Sul+20 que está sendo executado conforme o cronograma previsto. O projeto do Segundo Forno de Onça Puma está dentro do cronograma para iniciar a produção no 4T25. Depois do *ramp-up* completo, o projeto adicionará de 12-15 ktpa à capacidade de produção de níquel.

Projetos de manutenção

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	559	613	-9%	625	-11%	1.184	1.294	-9%
Metais para Transição Energética	246	372	-34%	226	9%	472	700	-33%
Cobre	63	57	11%	54	17%	117	111	5%
Níquel	183	315	-42%	172	6%	355	589	-40%
Energia e outros	10	15	-33%	11	-9%	21	34	-38%
Total	815	1.000	-19%	862	-5%	1.677	2.028	-17%

Os investimentos de manutenção totalizaram US\$ 815 milhões, US\$ 185 milhões (-19%) menor a/a, principalmente devido a menores gastos em Níquel com o comissionamento do projeto de Expansão da Mina de Voisey's Bay (VBME). O projeto de cobre Bacaba, recebeu a Licença Prévia em junho. O projeto foi concebido para estender a vida útil do Complexo Minerador de Sossego, contribuindo com uma produção média anual de cobre de aproximadamente 50 ktpa ao longo de uma vida útil estimada de 8 anos. Aproximadamente US\$ 290 milhões serão investidos durante a fase de implementação do projeto, e o início da produção está previsto para o 1S28.



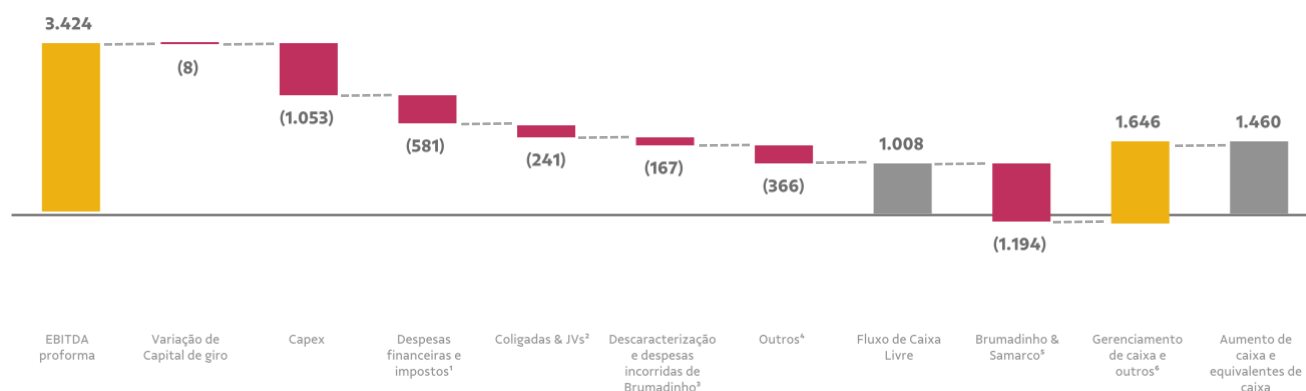
Fluxo de caixa livre

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
EBITDA proforma¹	3.424	3.997	-14%	3.212	7%	6.636	7.500	-12%
Capital de giro ²	(8)	(996)	-99%	(252)	-97%	(260)	528	n.a.
Capex	(1.053)	(1.328)	-21%	(1.174)	-10%	(2.227)	(2.723)	-18%
Despesas financeiras ³	(113)	(136)	-17%	(80)	41%	(193)	(287)	-33%
Imposto de renda e REFIS	(468)	(466)	0%	(596)	-21%	(1.064)	(972)	9%
Coligadas & JV's líquido de dividendos recebidos ⁴	(241)	(214)	13%	(173)	39%	(414)	(414)	0%
Despesas incorridas de Brumadinho & barragens ⁵	(167)	(215)	-22%	(146)	14%	(313)	(442)	-29%
Outros	(366)	(445)	-18%	(287)	28%	(653)	(748)	-13%
Fluxo de Caixa Livre recorrente	1.008	197	412%	504	100%	1.512	2.442	-38%
Itens não recorrentes	—	(5)	n.a.	—	0%	—	(29)	n.a.
Aquisição e baixas de ativos não circulantes, líquido	—	2.610	n.a.	—	0%	—	2.610	n.a.
Fluxo de Caixa Livre	1.008	2.802	-64%	504	100%	1.512	5.023	-70%
Brumadinho	(204)	(265)	-23%	(84)	143%	(288)	(400)	-28%
Samarco	(990)	(105)	843%	(162)	511%	(1.152)	(191)	503%
Gerenciamento de caixa e outros	1.646	446	269%	(1.308)	n.a.	338	(1.349)	n.a.
Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes	1.460	2.878	-49%	(1.050)	n.a.	410	3.083	-87%

¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. ² Inclui US\$ -66 milhões relacionados às transações de *streaming* no 2T25, US\$ -37 milhões no 2T24, US\$ -51 milhões no 1T25, US\$ -117 milhões no 6M25 e US\$ -74 milhões no 6M24, refletindo a diferença entre os termos contratuais e os recebimentos em caixa, sujeitos à dinâmica de volume e liquidação. ³ Inclui juros sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e recebimentos líquidos em caixa com liquidação de derivativos. ⁴ Inclui US\$ 61 milhões em dividendos recebidos no 2T25, US\$ 39 milhões no 2T24, US\$ 19 milhões no 1T25, US\$ 80 milhões no 6M25 e US\$ 42 milhões no 6M24. ⁵ Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho, e outros.

O Fluxo de Caixa Livre Recorrente alcançou US\$ 1,0 bilhão no 2T25, US\$ 0,8 bilhão maior a/a, explicado principalmente por uma menor variação de capital de giro e menor CAPEX. No trimestre, o capital de giro neutro é explicada, principalmente, pelas vendas acumuladas no final do trimestre e a prazos de entrega mais longos, que resultaram, respectivamente, em maiores valores a receber e maiores níveis de estoque. Esses efeitos foram amplamente compensados pelo aumento nas contas a pagar, impulsionado pela extensão dos prazos de pagamento a fornecedores. A posição de caixa da Vale foi positivamente impactada pelas iniciativas de gerenciamento de passivos, resultando em um **aumento de US\$ 1,5 bilhão em caixa e equivalentes durante o trimestre**.

Fluxo de caixa livre 2T25 – US\$ milhões



¹ Inclui impostos de renda e REFIS (US\$ -468 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -269 milhões), arrendamentos (US\$ -33 milhões), recebimento líquido de caixa na liquidação de derivativos (US\$ 149 milhões) e outras receitas financeiras (US\$ 40 milhões). ² Relacionado ao EBITDA de Coligadas e Joint Ventures que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido dos dividendos recebidos. ³ Inclui despesas incorridas com Brumadinho (US\$ -84 milhões) e pagamentos relacionados à descaracterização de barragens (US\$ -83 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -105 milhões), ajustes de transações de *streaming* a preços de mercado (US\$ -168 milhões) e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui US\$ 1,676 bilhão em novos empréstimos e emissões de títulos e US\$ -30 milhões em amortização de dívidas.



Endividamento

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
Dívida bruta¹	17.146	13.770	25%	15.415	11%
Arrendamentos (IFRS 16)	699	1.360	-49%	781	-10%
Dívida bruta e arrendamentos	17.845	15.130	18%	16.196	10%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(5.696)	(6.540)	-13%	(3.998)	42%
Dívida líquida	12.149	8.590	41%	12.198	0%
Swaps cambiais ²	(109)	(26)	319%	75	n.a.
Provisões de Brumadinho	2.129	2.412	-12%	2.132	0%
Provisões de Samarco	3.279	3.707	-12%	3.837	-15%
Dívida líquida expandida	17.448	14.683	19%	18.242	-4%
Prazo médio da dívida (anos)	9,1	9,2	-1%	9,5	-4%
Custo da dívida após <i>hedge</i> (% por ano)	5,5	5,8	-5%	5,5	0%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,3	0,8	63%	1,1	18%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,9	0,5	80%	0,8	13%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	15,3	23,6	-35%	16,5	-7%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida líquida expandida diminuiu US\$ 0,8 bilhão t/t, totalizando US\$ 17,4 bilhões com o aumento da geração de fluxo de caixa livre t/t, impactando positivamente a posição de caixa. Nosso *target* de dívida líquida expandida continua entre US\$ 10 a 20 bilhões.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 17,8 bilhões em 30 de junho de 2025, US\$ 1,6 bilhão maior t/t, principalmente como resultado da emissão de debêntures (aproximadamente US\$ 1,1 bilhão) e recursos arrecadados com bancos (US\$ 0,6 bilhão).

Um aumento na provisão para a Samarco foi reconhecido no 2T25 no valor de US\$ 195 milhões, em grande parte devido a uma revisão dos desembolsos para concluir iniciativas do Programa de Indenização Definitiva (PID).

O prazo médio da dívida reduziu para 9,1 anos no final do 2T25 vs. 9,5 anos no final do 1T25. O custo anual médio da dívida após swaps de moeda e taxa de juros foi de 5,5%, igual a taxa no final do 1T25.



Desempenho dos Segmentos

EBITDA Ajustado por área de negócio:

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	2.977	3.887	-23%	2.887	3%	5.864	7.346	-20%
Finos	2.396	3.071	-22%	2.333	3%	4.729	5.578	-15%
Pelotas	477	724	-34%	536	-11%	1.013	1.606	-37%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	104	92	13%	18	478%	122	162	-25%
Metais para Transição Energética¹	721	407	77%	554	30%	1.275	664	92%
Cobre	538	351	53%	546	-1%	1.084	635	71%
Níquel	201	108	86%	41	390%	242	125	94%
Outros	(18)	(52)	-65%	(33)	-45%	(51)	(96)	-47%
Itens não alocados²	(274)	(297)	-8%	(229)	20%	(503)	(510)	-1%
EBITDA Proforma	3.424	3.997	-14%	3.212	7%	6.636	7.500	-12%
Brumadinho e descaracterização ³	(38)	1	n.a.	(97)	-61%	(135)	(40)	238%
Despesas não recorrentes	-	(5)	n.a.	-	0%	-	(29)	n.a.
EBITDA Ajustado	3.386	3.993	-15%	3.115	9%	6.501	7.431	-13%

¹ Inclui um ajuste de US\$ 168 milhões no 2T25, US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 335 milhões no 1S25, US\$ 83 milhões no 2T24 e US\$ 150 milhões no 1S24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado, o qual será realizado até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de *commodities*, esse reconhecimento será concluído até 2027. ² A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou nos efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 52 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T25. Considerando essas despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 669 milhões no 2T25. ³ Consulte mais informações sobre despesas no Anexo 4: Brumadinho e Descaracterização.

Informações por segmento 2T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.963	(4.104)	(35)	(84)	(48)	285	2.977
Finos	5.762	(3.387)	(7)	(66)	(35)	129	2.396
Pelotas	1.004	(577)	(1)	(2)	(2)	55	477
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	197	(140)	(27)	(16)	(11)	101	104
Metais para Transição Energética	1.841	(1.220)	129	(36)	(10)	17	721
Cobre ²	958	(402)	(8)	(10)	-	-	538
Níquel ³	1.012	(781)	(8)	(25)	(10)	13	201
Outros ⁴	(129)	(37)	145	(1)	-	4	(18)
Brumadinho e descaracterização⁵	-	-	(38)	-	-	-	(38)
Despesas não recorrentes	-	-	-	-	-	-	-
Itens não alocados⁶	-	-	(235)	(39)	-	-	(274)
Total	8.804	(5.324)	(179)	(159)	(58)	302	3.386

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. ⁴ Incluindo um ajuste de US\$ 168 milhões que aumenta o EBITDA ajustado no 2T25, para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado, o qual será realizado até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de *commodities*, esse reconhecimento será concluído até 2027. ⁵ Consulte mais informações sobre despesas no Anexo 4: Brumadinho e Descaracterização. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens Não Alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou nos efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 52 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T25. Considerando essas despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 669 milhões no 2T25.

Soluções de Minério de Ferro

Destaques

	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de ferro – preço 62% Fe	97,8	111,8	-13%	103,6	-6%	100,7	117,7	-14%
Preço realizado de finos de minério de ferro (CFR/FOB)	85,1	98,2	-13%	90,8	-6%	87,7	99,3	-12%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB)	134,1	157,2	-15%	140,8	-5%	137,5	164,7	-17%
Volume vendido ('000 toneladas métricas)								
Finos	67.678	68.512	-1%	56.762	19%	124.441	121.058	3%
Pelotas	7.483	8.864	-16%	7.493	0%	14.976	18.089	-17%
ROM	2.185	2.416	-10%	1.886	16%	4.071	4.471	-9%
Total – Minério de Ferro	77.346	79.792	-3%	66.141	17%	143.487	143.618	0%
Indicadores financeiros (US\$ milhões)								
Receita líquida	6.963	8.298	-16%	6.375	9%	13.338	15.323	-13%
Custos ¹	(4.104)	(4.415)	-7%	(3.506)	17%	(7.610)	(7.967)	-4%
Despesas com vendas e outras despesas ¹	(35)	(81)	-57%	(25)	40%	(60)	(145)	-59%
Despesas com P&D	(84)	(94)	-11%	(54)	56%	(138)	(177)	-22%
Despesas pré-operacional e de parada ¹	(48)	(67)	-28%	(69)	-30%	(117)	(131)	-11%
EBITDA Coligadas e JV's	285	246	16%	166	72%	451	443	2%
EBITDA Ajustado	2.977	3.887	-23%	2.887	3%	5.864	7.346	-20%
Depreciação e amortização	(533)	(574)	-7%	(482)	11%	(1.015)	(1.055)	-4%
EBIT Ajustado	2.444	3.313	-26%	2.405	2%	4.849	6.291	-23%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado por segmento

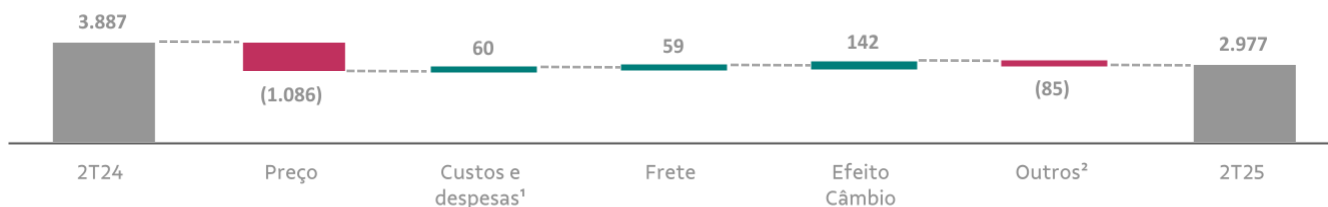
US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Finos	2.396	3.071	-22%	2.333	3%	4.729	5.578	-15%
Pelotas	477	724	-34%	536	-11%	1.013	1.606	-37%
Outros minerais ferrosos	104	92	13%	18	478%	122	162	-25%
EBITDA Ajustado	2.977	3.887	-23%	2.887	3%	5.864	7.346	-20%

EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US\$ 2,977 bilhões, 23% menor a/a, devido aos menores preços realizados de finos de minério de ferro e pelotas (US\$ -1,073 bilhão), impactados pela queda nos preços de referência do minério de ferro.

O EBITDA de Finos de minério de ferro diminuiu em 22% a/a, totalizando US\$ 2,396 bilhões, explicado principalmente pelos menores preços realizados (US\$ -901 milhões). Esse efeito foi parcialmente compensado por (i) menores custos e despesas (US\$ 106 milhões), principalmente devido à redução nos custos caixa C1, (ii) efeito positivo da depreciação do real (US\$ 99 milhões), e (iii) menores custos com frete (US\$ 44 milhões).

O EBITDA de Pelotas de minério de ferro diminuiu em 34% a/a, totalizando US\$ 477 milhões, explicado principalmente pelos menores preços realizados (US\$ -172 milhões) e menores volumes (US\$ -113 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo efeito positivo da depreciação do real (US\$ 37 milhões).

Variação do EBITDA – US\$ milhões (2T25 vs. 2T24)



¹ Exclui custos de frete. ² Inclui volumes, EBITDA de coligadas e JV's e outros.



Finos de minério de ferro

Mix de produtos

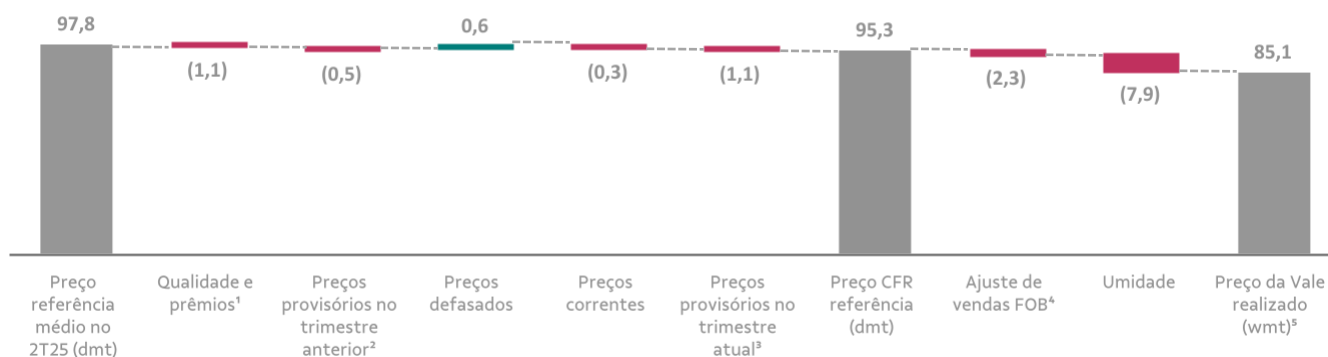
mil toneladas métricas	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Volume vendido								
Finos¹	67.678	68.512	-1%	56.762	19%	124.441	121.058	3%
IOCJ	6.397	13.180	-51%	4.596	39%	10.993	22.580	-51%
BRBF	32.842	30.528	8%	36.391	-10%	69.233	56.443	23%
Pellet feed – China (PFC1) ²	5.518	3.337	65%	3.928 ³	40%	9.446	5.873	61%
Granulado	1.717	1.782	-4%	1.679	2%	3.396	3.591	-5%
Produtos alta sílica	3.886	11.372	-66%	1.957	99%	5.843	18.535	-68%
Outros finos (60–62% Fe)	17.318	8.313	108%	8.210 ³	111%	25.528	14.036	82%

¹ Inclui compras de terceiros. ² Produtos concentrados em instalações chinesas. ³ Valores históricos revisados.

Receita

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 85,1/t, US\$ 5,7/t menor t/t, impulsionado principalmente pela queda nos preços de referência do minério de ferro (US\$ 5,9/t menor t/t).

Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t (2T25)



Impacto dos ajustes do Sistema de precificação

¹ Inclui qualidade (US\$ 0,57/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -1,64/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 1Q25 em US\$ 101,8/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 2T25 em US\$ 94,2/t com base nas curvas futuras e US\$ 97,8/t do preço de referência do 2T25. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.

Prêmio all-in do minério de ferro

US\$/t	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Prêmio all-in – Total	1,1	(0,1)	n.a.	1,8	-39%	1,4	0,9	56%
Qualidade e prêmio de finos	(1,1)	(3,3)	-67%	(1,3)	-15%	(1,2)	(2,5)	-52%
Contribuição do negócio de pelotas ¹	2,2	3,1	-29%	3,1	-29%	2,6	3,4	-24%

¹ Contribuição média ponderada.

O prêmio all-in reduziu em US\$ 0,7/t, totalizando US\$ 1,1/t, impulsionado principalmente pela menor contribuição do negócio de pelotas (US\$ 0,9/t menor t/t), devido à menor participação no mix de vendas. Esse efeito foi parcialmente compensado pelos maiores prêmios de finos de minério de ferro (US\$ 0,2/t maior t/t), como resultado da estratégia de otimização do portfólio de produtos.



Custos e despesas

Custos *all-in* de finos de minério de ferro e pelotas (*Break-even* de caixa entregue na China)

US\$/t	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros	22,2	24,9	-11%	21,0	6%	21,7	24,3	-11%
Ajustes de custo de compras de terceiros	4,1	3,4	21%	3,7	11%	3,9	3,7	5%
Custo de frete ¹	18,3	19,0	-4%	18,6	-2%	18,4	19,2	-4%
Custo de distribuição	3,5	2,6	35%	4,0	-13%	3,7	2,6	42%
Despesas ² & royalties	5,6	7,6	-26%	6,1	-8%	5,8	7,9	-27%
EBITDA de coligadas e <i>joint ventures</i>	(1,9)	(1,3)	46%	(1,7)	12%	(1,8)	(1,5)	20%
Ajuste de umidade	4,6	4,9	-6%	4,5	2%	4,6	4,9	-6%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro	1,1	3,3	-67%	1,3	-15%	1,2	2,5	-52%
Custo <i>all-in</i> de finos de minério de ferro (US\$/dmf)	57,5	64,3	-11%	57,5	0%	57,5	63,5	-9%
Contribuição do negócio de pelotas	(2,2)	(3,1)	-29%	(3,1)	-29%	(2,6)	(3,4)	-24%
Custo <i>all-in</i> de finos e pelotas (US\$/dmf)	55,3	61,2	-10%	54,4	2%	54,9	60,1	-9%
Investimentos de manutenção (finos e pelotas)	7,4	7,9	-6%	9,5	-22%	8,4	9,4	-11%
Custo <i>all-in</i> de finos e pelotas³ (US\$/dmf)	62,7	69,1	-9%	63,9	-2%	63,2	69,6	-9%

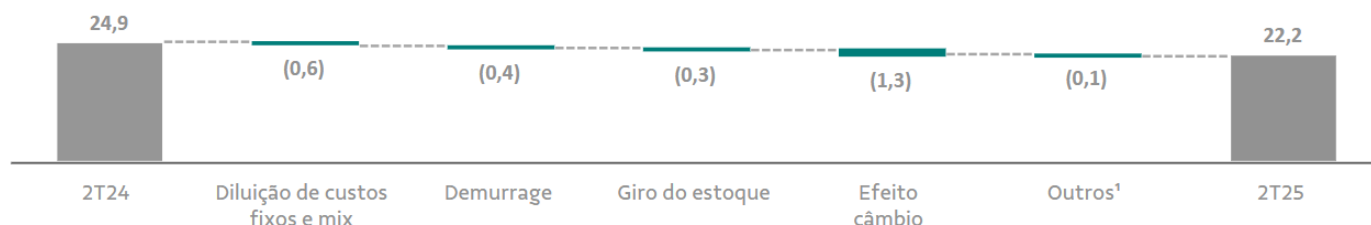
¹ Ex-bunker oil hedge. ² Inclui despesas com paradas. ³ Inclui investimentos correntes.

Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros	21,6	24,4	-11%	23,1	-6%	22,3	24,6	-9%
Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros	22,2	24,9	-11%	21,0	6%	21,7	24,3	-11%

O custo caixa C1 (excluindo compra de terceiros) atingiu US\$ 22,2/t no 2T, US\$ 2,7/t menor a/a. Este é o quarto trimestre consecutivo de redução de custos na comparação anual. A redução se deu principalmente por: (i) maior produção em *sites* com menores custos de produção (como o Sistema Norte), favorecendo a diluição de custos fixos e o efeito *mix*, (ii) menores custos com *demurrage*, que atingiram o menor nível para um 2T desde 2020, resultado de iniciativas de eficiência como gestão de velocidade de frota e otimização de filas e processos de afretamento, (iii) efeito positivo de giro de estoques, com o consumo de estoques de menor custo de trimestres anteriores, e (iv) impacto positivo da depreciação do real. **A Vale continua altamente confiante em atingir o *guidance* de custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, de 2025 (US\$ 20,5-22,0/t).**

Custo caixa C1, excluindo compra de terceiros – US\$/t, 2T25 vs. 2T24



¹ Inclui pessoal, serviços, manutenção, diesel, energia e outros.

O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 18,3/t, US\$ 0,3/t menor t/t, principalmente como resultado dos menores custos de combustível *bunker*. As vendas sob condição CFR totalizaram 59,8 Mt no 2T, representando 88% das vendas totais de finos de minério de ferro.



Pelotas

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Receita líquida	1.004	1.394	-28%	1.055	-5%	2.059	2.979	-31%
Custo caixa ¹	(577)	(705)	-18%	(559)	3%	(1.136)	(1.444)	-21%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(4)	(2)	100%	(2)	100%	(7)	(7)	0%
Despesas ²	(1)	(1)	0%	2	n.a.	2	4	-50%
EBITDA – plantas de pelotização arrendadas	55	38	45%	40	38%	95	74	28%
EBITDA	477	724	-34%	536	-11%	1.013	1.606	-37%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t)	134,1	157,2	-15%	140,8	-5%	137,5	164,7	-17%
Custo caixa¹ por tonelada (US\$/t)	77,1	79,5	-3%	74,6	3%	75,9	79,8	-5%
EBITDA por tonelada (US\$/t)	63,7	81,7	-22%	71,5	-11%	67,6	88,8	-24%

¹ Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, *overhead*, energia e outros. ² Inclui vendas, P&D e outros.

As vendas de pelotas atingiram 7,5 Mt, em linha t/t e 16% menor a/a, em linha com a produção do trimestre.

O preço médio realizado de pelotas de minério de ferro foi US\$ 134,1/t, US\$ 6,7/t menor t/t, principalmente impactado por menores preços de referência do minério de ferro.

O custo caixa por tonelada de pelotas foi 3% menor a/a, totalizando US\$ 77,1/t, principalmente devido ao impacto positivo da desvalorização do real. As vendas FOB representaram 66% das vendas totais.

Metais para Transição Energética

Destaques

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Receita líquida	1.841	1.622	14%	1.744	6%	3.585	3.056	17%
Custos ¹	(1.220)	(1.171)	4%	(1.284)	-5%	(2.504)	(2.308)	8%
Vendas e outras despesas ^{1 2}	129	22	486%	102	26%	231	28	725%
Despesas com P&D	(36)	(70)	-49%	(32)	13%	(68)	(121)	-44%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(10)	(3)	233%	(2)	400%	(12)	(4)	200%
EBITDA de coligadas e JV's ³	17	7	143%	26	-35%	43	13	231%
EBITDA Ajustado²	721	407	77%	554	30%	1.275	664	92%
Depreciação e amortização	(249)	(229)	9%	(207)	20%	(456)	(452)	1%
EBIT Ajustado	472	178	165%	346	36%	818	212	286%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² Inclui ajuste de US\$ 168 milhões no 2T25, US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 335 milhões no 6M25, US\$ 83 milhões no 2T24 e US\$ 150 milhões no 6M24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JV's, refletindo os 33,9% de participação da Vale Base Metais na PTVI.

EBITDA ajustado

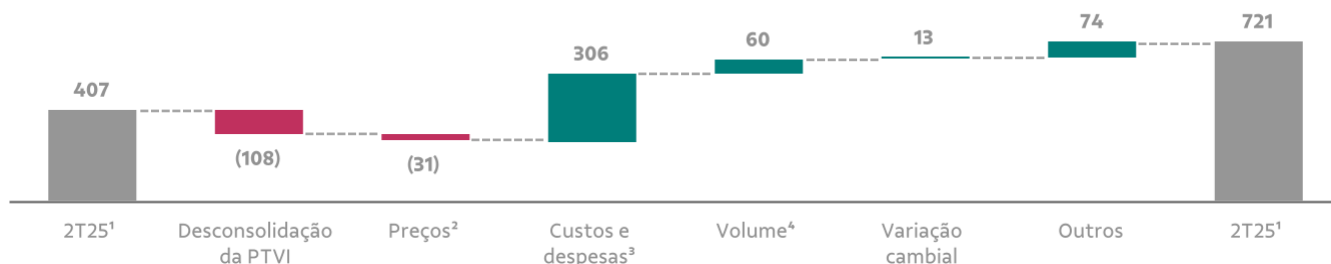
US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Cobre	538	351	53%	546	-1%	1.084	635	71%
Níquel	201	108	86%	41	390%	242	125	94%
Outros	(18)	(52)	-65%	(33)	-45%	(51)	(96)	-47%
Total	721	407	77%	554	30%	1.275	664	92%

O EBITDA de Metais para Transição Energética aumentou 77% a/a, totalizando US\$ 721 milhões, com os negócios de Cobre e Níquel apresentando desempenhos superiores, sustentados por melhorias operacionais, que compensaram os preços mais baixos na LME.

O EBITDA do Cobre aumentou 53% a/a, totalizando US\$ 538 milhões, impulsionado principalmente por um desempenho operacional robusto, refletido em maior diluição de custos fixos (US\$ 45 milhões), maiores volumes de vendas (US\$ 42 milhões) e maiores receitas com subprodutos (US\$ 90 milhões), impulsionadas pelos preços do ouro. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por preços realizados mais baixos do cobre (US\$ -16 milhões).

O EBITDA de Níquel aumentou 86% a/a, totalizando US\$ 201 milhões, em grande parte devido ao aumento da disponibilidade de *feed* proveniente de Voisey's Bay a custos mais baixos (US\$ 130 milhões), à redução nos custos de *feed* de terceiros (US\$ 108 milhões) e à reversão de *impairment* de estoques (US\$ 76 milhões). Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por preços realizados mais baixos do níquel (US\$ -134 milhões) e pela desconsolidação da PTVI (US\$ -108 milhões).

Variação EBITDA– US\$ milhões (2T25 vs. 2T24)



¹ Inclui ajuste de US\$ 168 milhões no 2T25 e US\$ 83 milhões no 2T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ² Inclui variações de (i) US\$ -150 milhões em preços realizados de cobre e níquel, (ii) US\$ 108 milhões em preços realizados de subprodutos e (iii) US\$ 11 milhões em preços provisórios. ³ Inclui variações de (i) US\$ 143 milhões em melhorias de custos em Voisey's Bay (US\$ 130 milhões) e Sudbury (US\$ 13 milhões) e (ii) US\$ 108 milhões em menores custos de *feed* de terceiros devido ao impacto dos preços da LME nas operações de Refinarias. ⁴ Inclui variação de US\$ 115 milhões nos volumes de subprodutos.



Cobre

US\$ milhões (exceto se indicado)	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Preço de cobre LME (US\$/t)	9.524	9.753	-2%	9.340	2%	9.431	9.090	4%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	8.985	9.202	-2%	8.891	1%	8.940	8.456	6%
Volume vendido – cobre (kt)	66	58	14%	61	8%	127	115	10%
Receita líquida	958	779	23%	900	6%	1.858	1.418	31%
Custos ¹	(402)	(391)	3%	(339)	19%	(741)	(720)	3%
Vendas e outras despesas ¹	(8)	(8)	0%	(4)	100%	(12)	(11)	9%
Despesas com P&D	(10)	(29)	-66%	(10)	0%	(20)	(52)	-62%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	–	–	0%	(1)	n.a.	(1)	–	n.a.
EBITDA ajustado	538	351	53%	546	-1%	1.084	635	71%
Depreciação e amortização	(39)	(41)	-5%	(34)	15%	(73)	(81)	-10%
EBIT ajustado	499	310	61%	512	-3%	1.011	554	82%

¹ Excluindo depreciação e amortização

EBITDA ajustado

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Salobo	418	306	37%	404	3%	822	567	45%
Sossego	98	44	123%	80	23%	178	61	192%
Outros ¹	22	1	2100%	62	-65%	84	7	1100%
Total	538	351	53%	546	-1%	1.084	635	71%

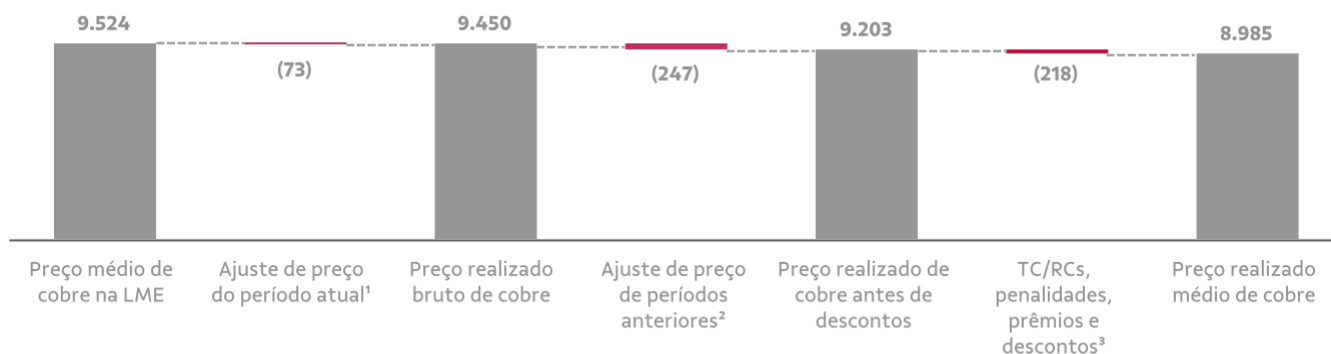
¹ Inclui despesas de P&D e ajustes de PPA não realizados.

Receita

A receita líquida totalizou US\$ 958 milhões, aumentando 23% a/a, principalmente devido ao aumento nas vendas de cobre e ao crescimento das receitas de subprodutos. As maiores receitas de subprodutos resultaram de preços mais altos do ouro (US\$ 88 milhões) e do aumento nas vendas de ouro (US\$ 22 milhões).

O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 8.985/t, 1% maior t/t, impulsionado pelo preço médio do cobre na LME mais alto e por menores descontos de TC/RC no mercado spot, compensando os efeitos temporais.

Preço médio realizado de cobre 2T25 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Custos & Despesas

Custos all-in (break-even EBITDA)

US\$/t	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
CPV	6.057	6.726	-10%	5.574	9%	5.826	6.285	-7%
Receita de subprodutos	(4.962)	(3.714)	34%	(4.760)	4%	(4.865)	(3.465)	40%
CPV depois da receita de subprodutos	1.095	3.012	-64%	814	35%	961	2.820	-66%
Outras despesas ¹	137	168	-18%	113	21%	125	158	-21%
Custos totais	1.232	3.180	-61%	926	33%	1.086	2.978	-64%
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	218	472	-54%	286	-24%	250	496	-50%
Break-even de EBITDA^{2 3}	1.450	3.651	-60%	1.212	20%	1.336	3.474	-62%

¹ Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré-operacional e de parada e outras despesas. ² Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US\$ 4.702/t no 2T25. ³ O preço realizado a ser comparado com o *break-even* de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 9.203/t para 2T25 e US\$ 9.190/t para 6M25), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no *build-up* do *break-even* de EBITDA.

Os custos all-in atingiram US\$ 1.450/t, reduzindo 60% a/a, impulsionados por (i) maiores receitas com subprodutos, (ii) menor CPV unitário e (iii) menores TC/RCs e outros descontos. O *guidance* para 2025 foi revisado para baixo, para US\$ 1.500–2.000/t (ante US\$ 2.800–3.300/t).

O CPV unitário atingiu US\$ 6.057/t, reduzindo 10% a/a, devido à maior diluição de custos fixos em Salobo e Sossego após o *ramp-up* completo do complexo de Salobo e ao aumento do teor de cobre no *feed* e da disponibilidade da planta em Sossego.

O CPV unitário, após subprodutos, atingiu US\$ 1.095/t, diminuindo 64% a/a, refletindo principalmente o impacto positivo das receitas de subprodutos em Salobo e Sossego, impulsionadas pelos preços mais altos do ouro.

CPV unitário, após subproduto, por operação

US\$/t	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Salobo	282	2.319	-88%	–	n.a.	145	2.034	-93%
Sossego	3.381	5.652	-40%	3.473	-3%	3.422	5.748	-40%

Despesas unitárias totalizaram US\$ 137/t, 18% menores a/a, principalmente como resultado de maiores volumes de produção diluindo as despesas unitárias.



Níquel

US\$ milhões (exceto se indicado)	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Preço de níquel LME	15.171	18.415	-18%	15.571	-3%	15.374	17.495	-12%
Preço médio realizado de níquel	15.800	18.638	-15%	16.106	-2%	15.948	17.729	-10%
Volume vendido – níquel (kt)	41	34	21%	39	5%	80	67	19%
Volume vendido – cobre (kt)	23	18	28%	21	10%	44	38	16%
Receita líquida	1.012	879	15%	969	4%	1.981	1.715	16%
Custos ¹	(781)	(731)	7%	(907)	-14%	(1.688)	(1.504)	12%
Vendas e outras despesas ¹	(8)	(6)	33%	(21)	-62%	(29)	(30)	-3%
Despesas com P&D ²	(25)	(31)	-19%	(22)	14%	(47)	(52)	-10%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(10)	(3)	233%	(1)	900%	(11)	(4)	175%
EBITDA de coligadas e JV's ³	13	–	n.a.	23	-43%	36	–	n.a.
EBITDA ajustado	201	108	86%	41	390%	242	125	94%
Depreciação e amortização ⁴	(203)	(187)	9%	(165)	23%	(368)	(371)	-1%
EBIT ajustado⁴	(2)	(79)	-97%	(124)	-98%	(126)	(246)	-49%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² Inclui despesas com P&D não relacionadas a operações correntes (2T25: US\$ 6 milhões; 1T25: US\$ 7 milhões; 6M25: US\$ 13 milhões; 2T24: US\$ 3 milhões; e 6M24: US\$ 6 milhões). ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passou a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JV's, refletindo os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI. Os resultados anteriores não foram rerepresentados. ⁴ Os dados históricos do 1T25 foram rerepresentados.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Sudbury ¹	70	16	338%	4	1650%	74	79	-6%
Voisey's Bay & Long Harbour	17	(76)	n.a.	(50)	n.a.	(33)	(110)	-70%
Refinarias autônomas ²	6	21	-71%	24	-75%	30	15	100%
Onça Puma	9	(17)	n.a.	19	-53%	28	(63)	n.a.
PTVI (histórico)	–	79	n.a.	–	0%	–	137	n.a.
Outros ³	99	85	16%	44	125%	143	67	113%
Total	201	108	86%	41	390%	242	125	94%

¹ Inclui as operações de Thompson. ² Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. ³ Inclui eliminações de intragrupo, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. Inclui o EBITDA proporcional de PTVI, com início no 3T24. Os resultados anteriores incluem os resultados consolidados de PTVI.

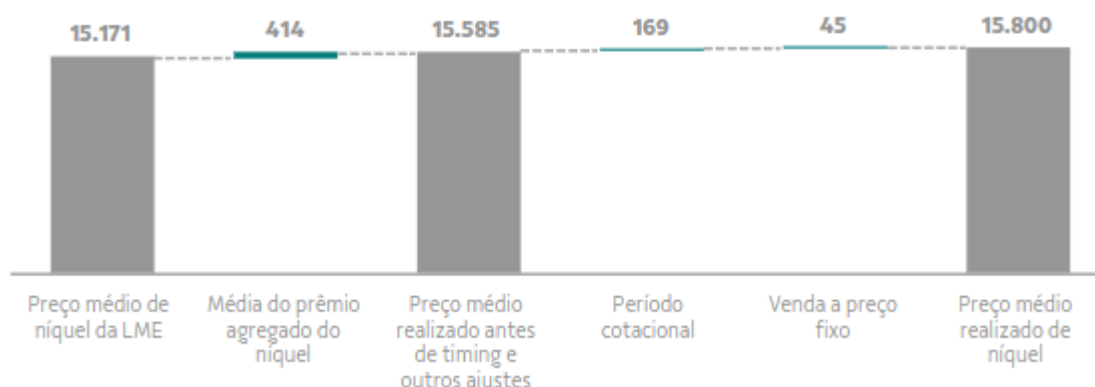
Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,012 bilhão, aumentando 15% a/a, impulsionada por maiores volumes de vendas de níquel e subprodutos.

O preço médio realizado do níquel foi US\$ 15.800/t, com queda de 2% t/t, explicada por uma redução de 3% nos preços da LME.

No 2T25, o preço médio realizado do níquel foi 4% superior à média da LME, principalmente devido à participação de 75% de produtos Classe I Superior no mix da operação do Atlântico Norte, com um impacto positivo total de prêmios de US\$ 414/t.

Preço médio realizado de níquel 2T25 – US\$/t





Custos & Despesas

Custos all-in (break-even de EBITDA)

US\$/t	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
CPV excluindo <i>feed</i> externo, com ajuste de PTVI	22.194	31.377	-29%	27.957	-21%	24.647	30.601	-19%
CPV ¹	20.743	21.306	-3%	23.277	-11%	21.973	21.790	1%
Receitas de subprodutos ¹	(8.510)	(7.097)	20%	(7.383)	15%	(7.963)	(7.690)	4%
CPV depois da receitas de subprodutos	12.233	14.210	-14%	15.894	-23%	14.010	14.100	-1%
Outras despesas ²	892	1.109	-20%	962	-7%	926	1.200	-23%
EBITDA de coligadas e JV's ³	(315)	—	n.a.	(590)	-47%	(448)	—	n.a.
Custo Total	12.810	15.319	-16%	16.265	-21%	14.488	15.300	-5%
(Prêmio) / Desconto médio agregado de níquel	(414)	(319)	30%	(535)	-23%	(479)	(415)	15%
Break-even de EBITDA⁴	12.396	15.000	-17%	15.730	-21%	14.009	14.885	-6%
Break-even de EBITDA, com ajuste de PTVI⁵	12.396	17.686	-30%	15.730	-21%	14.009	17.565	-20%

¹ Excluindo atividades de marketing. ² Inclui P&D associado às operações atuais de níquel, despesas com vendas e pré-operação & paralisação. ³ A partir do 3T24, inclui os resultados proporcionais da PTVI (33,9% detida pela VBM). ⁴ Considerando apenas o efeito de caixa das transações de streaming, o EBITDA break-even das operações de níquel aumentaria para US\$ 12.858/t no 2T25. ⁵ Períodos anteriores ajustados para refletir a desconexão da PTVI.

Os custos all-in, com ajuste de PTVI, totalizaram US\$ 12.396/t, com redução de 30% a/a e 21% t/t. A queda foi impulsionada por menor CPV unitário e maiores vendas de cobre.

O CPV unitário, excluindo compras de *feed* de terceiros, com ajuste de PTVI totalizou US\$ 22.194/t, com redução de 29% a/a e 21% t/t, principalmente devido à diluição de custos fixos com o ramp-up das minas subterrâneas de Voisey's Bay. Em Sudbury, a maior produção e a redução da manutenção planejada da refinaria também contribuíram para a melhora a/a.

O CPV unitário foi de US\$ 20.743/t, reduzindo 3% a/a e 11% t/t, em linha com a redução de custos com *feed* de origem própria e de terceiros.

As receitas unitárias de subprodutos foram de US\$ 8.510/t, com aumento de 20% a/a, impulsionada principalmente pelo volume de vendas.

CPV unitário, após subprodutos, por operação

US\$/t	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Sudbury ^{1 2}	10.511	15.219	-31%	14.791	-29%	12.783	12.676	1%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	13.236	31.114	-57%	20.386	-35%	16.891	25.894	-35%
Refinarias autônomas ^{2 3}	15.716	17.663	-11%	13.676	15%	14.556	18.138	-20%
Onça Puma	11.079	21.705	-49%	9.683	14%	10.354	21.705	-52%

¹ Custos de Sudbury incluem custos de Thompson. ² Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências *intercompany*, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. ³ Compreende o CPV unitário para refinarias de Clydach e Matsusaka.

As despesas ficaram estáveis a/a, com despesas unitárias totalizando US\$ 892/t, uma redução de 20% a/a, impulsionadas principalmente pelo maior volume de produção diminuindo despesas unitárias.



Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta-Feira

**1 de
agosto
de 2025**

Às
10:00 (Nova Iorque)
11:00 (Brasília)
15:00 (Londres)

O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em

www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em:

Vale.com

Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego
thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha
mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti
luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra
pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco
patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste *press release*, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., Tecnoored Desenvolvimento Tecnológico S.A., Aliança Geração de Energia S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este *press release* pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) preços de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale alerta que os resultados efetivos podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Formulário 20-F da Vale.

As informações contidas neste *press release* incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.



Anexo 1: Informações Financeiras Detalhadas

Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado								
US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	8.804	9.920	-11%	8.119	8%	16.923	18.379	-8%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.085)	(6.349)	-4%	(5.451)	12%	(11.536)	(11.716)	-2%
Lucro bruto	2.719	3.571	-24%	2.668	2%	5.387	6.663	-19%
Margem bruta (%)	30,9%	36,0%	-5,1 p.p.	32,9%	-2,0 p.p.	31,8%	36,3%	-4,5 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(131)	(137)	-4%	(145)	-10%	(276)	(277)	0%
Pesquisa e desenvolvimento	(159)	(189)	-16%	(123)	29%	(282)	(345)	-18%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(71)	(91)	-22%	(90)	-21%	(161)	(183)	-12%
Outras despesas operacionais, líquida	(222)	(289)	-23%	(258)	-14%	(480)	(539)	-11%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	(132)	1.010	n.a.	(253)	-48%	(385)	1.004	n.a.
Lucro operacional	2.004	3.875	-48%	1.799	11%	3.803	6.323	-40%
Receitas financeiras	112	78	44%	116	-3%	228	187	22%
Despesas financeiras	(404)	(365)	11%	(382)	6%	(786)	(704)	12%
Outros itens financeiros, líquido	459	(965)	n.a.	451	2%	910	(1.172)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	(68)	112	n.a.	59	n.a.	(9)	236	n.a.
Lucro antes de impostos	2.103	2.735	-23%	2.043	3%	4.146	4.870	-15%
Tributo corrente	(285)	(638)	-55%	(186)	53%	(471)	(1.372)	-66%
Tributo diferido	317	672	-53%	(461)	n.a.	(144)	958	n.a.
Lucro líquido	2.135	2.769	-23%	1.396	53%	3.531	4.456	-21%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	18	—	n.a.	2	800%	20	8	150%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.117	2.769	-24%	1.394	52%	3.511	4.448	-21%
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$):								
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	0,50	0,65	-23%	0,33	52%	0,82	1,04	-21%

Resultado de participações societárias por área de negócio

US\$ milhões	2T25	%	2T24	%	Δ a/a	1T25	%	Δ t/t	6M25	%	6M24	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	138	107%	109	95%	27%	33	122%	318%	171	110%	167	93%	2%
Metais para Transição Energética	(8)	-6%	—	0%	n.a.	1	4%	n.a.	(7)	-5%	—	0%	n.a.
Itens não alocados ¹	(1)	-1%	6	5%	n.a.	(7)	-26%	-86%	(8)	-5%	13	7%	n.a.
Total	129	100%	115	100%	12%	27	100%	378%	156	100%	180	100%	-13%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site.



Balço patrimonial

US\$ milhões	30/6/2025	30/6/2024	Δ t/t	31/3/2025	Δ a/a
Ativo					
Ativo circulante	17.585	14.829	19%	14.687	20%
Caixa e equivalentes de caixa	5.514	6.479	-15%	3.955	39%
Aplicações financeiras de curto prazo	182	61	198%	43	323%
Contas a receber	2.325	2.332	0%	2.144	8%
Outros ativos financeiros	495	168	195%	277	79%
Estoques	5.242	4.793	9%	4.919	7%
Tributos a recuperar	1.335	659	103%	1.093	22%
Outros	493	337	46%	362	36%
Ativos não circulantes mantidos para venda	1.999	—	n.a.	1.894	6%
Ativo não circulante	13.001	13.294	-2%	12.003	8%
Depósitos judiciais	598	585	2%	580	3%
Outros ativos financeiros	424	160	165%	262	62%
Tributos a recuperar	1.528	1.329	15%	1.381	11%
Tributos diferidos sobre o lucro	8.975	9.931	-10%	8.309	8%
Outros	1.476	1.289	15%	1.471	0%
Ativos fixos	59.797	58.492	2%	56.740	5%
Ativos Total	90.383	86.615	4%	83.430	8%
Passivo					
Passivos circulante	14.469	13.743	5%	13.234	9%
Fornecedores e empreiteiros	5.454	4.769	14%	4.403	24%
Empréstimos e financiamentos	685	910	-25%	608	13%
Arrendamentos	175	177	-1%	176	-1%
Outros passivos financeiros	1.045	1.252	-17%	1.154	-9%
Tributos a recolher	1.020	1.242	-18%	651	57%
Programa de refinanciamento ("REFIS")	412	383	8%	386	7%
Provisões para processos judiciais	154	115	34%	156	-1%
Benefícios à empregados	790	724	9%	664	19%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e Joint Ventures	1.449	1.605	-10%	1.929	-25%
Passivos relacionados a Brumadinho	900	974	-8%	876	3%
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	945	956	-1%	937	1%
Outros	700	636	10%	596	17%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	740	—	n.a.	698	6%
Passivos não circulante	35.405	34.485	3%	33.834	5%
Empréstimos e financiamentos	16.461	12.860	28%	14.807	11%
Arrendamentos	524	1.183	-56%	605	-13%
Debentures participativas	2.454	2.451	0%	2.350	4%
Outros passivos financeiros	2.204	2.656	-17%	2.227	-1%
Programa de refinanciamento ("REFIS")	971	1.284	-24%	1.005	-3%
Tributos diferidos sobre o lucro	127	806	-84%	175	-27%
Provisões para processos judiciais	896	765	17%	948	-5%
Benefícios a empregados	1.170	1.221	-4%	1.155	1%
Passivos relacionados à participação em Coligadas e Joint Ventures	1.830	2.102	-13%	1.908	-4%
Passivos relacionados à Brumadinho	1.229	1.438	-15%	1.256	-2%
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	5.256	5.484	-4%	5.164	2%
Transações de streaming	2.000	1.948	3%	1.928	4%
Outros	283	287	-1%	306	-8%
Total do passivo	49.874	48.228	3%	47.068	6%
Patrimônio líquido total	40.509	38.387	6%	36.362	11%
Total do passivo e patrimônio líquido	90.383	86.615	4%	83.430	8%



Fluxo de Caixa

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Fluxo de caixa operacional	2.862	2.353	22%	2.534	13%	5.396	6.832	-21%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(269)	(211)	27%	(240)	12%	(509)	(397)	28%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	149	81	84%	134	11%	283	124	128%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(204)	(265)	-23%	(84)	143%	(288)	(400)	-28%
Pagamentos relacionados à descaracterização de barragens	(83)	(132)	-37%	(79)	5%	(162)	(251)	-35%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(131)	(149)	-12%	–	n.a.	(131)	(149)	-12%
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(468)	(466)	0%	(596)	-21%	(1.064)	(972)	9%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.856	1.211	53%	1.669	11%	3.525	4.787	-26%
Fluxos de caixa das atividades de investimento								
Aplicações financeiras	107	28	282%	26	312%	133	(16)	n.a.
Investimentos no imobilizado e intangível	(1.168)	(1.328)	-12%	(1.255)	-7%	(2.423)	(2.723)	-11%
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(990)	(105)	843%	(162)	511%	(1.152)	(191)	503%
Dividendos recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas	61	39	56%	19	221%	80	42	90%
Recebimentos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	–	2.610	n.a.	–	0%	–	2.610	n.a.
Outras atividades de investimentos, líquidas	(9)	(4)	125%	1	n.a.	(8)	(1)	700%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.999)	1.240	n.a.	(1.371)	46%	(3.370)	(279)	1108%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Empréstimos e financiamentos:								
Empréstimos e financiamentos de terceiros	1.676	1.090	54%	1.611	4%	3.287	1.960	68%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(30)	(530)	-94%	(940)	-97%	(970)	(592)	64%
Pagamentos de arrendamentos	(33)	(44)	-25%	(30)	10%	(63)	(85)	-26%
Pagamentos aos acionistas:								
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	–	–	0%	(1.979)	n.a.	(1.979)	(2.328)	-15%
Programa de recompra de ações	–	(114)	n.a.	–	0%	–	(389)	n.a.
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	1.613	402	301%	(1.338)	n.a.	275	(1.434)	n.a.
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.470	2.853	-48%	(1.040)	n.a.	430	3.074	-86%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.955	3.790	4%	4.953	-20%	4.953	3.609	37%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	101	(164)	n.a.	145	-30%	246	(204)	n.a.
Efeito da transferência dos Ativos de Energia para ativos não circulantes mantidos para venda	–	–	0%	(115)	n.a.	(115)	–	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa de empresas adquiridas, líquido	(12)	–	n.a.	12	n.a.	–	–	0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.514	6.479	-15%	3.955	39%	5.514	6.479	-15%
Transações que não envolveram caixa:								
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	8	8	–	4	100%	12	13	-8%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	2.103	2.735	-23%	2.043	3%	4.146	4.870	-15%
Ajustado para:								
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	10	(14)	n.a.	39	-74%	49	(20)	n.a.
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(56)	(70)	-20%	(9)	522%	(65)	(131)	-50%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	68	(112)	n.a.	(59)	n.a.	9	(236)	n.a.
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	132	(1.010)	n.a.	253	-48%	385	(1.004)	n.a.
Depreciação, exaustão e amortização	780	793	-2%	704	11%	1.484	1.507	-2%
Resultados financeiros, líquido	(167)	1.252	n.a.	(185)	-10%	(352)	1.689	n.a.
Variação dos ativos e passivos:								
Contas a receber	(159)	(167)	-5%	316	n.a.	157	1.768	-91%
Estoques	(144)	165	n.a.	(239)	-40%	(383)	(461)	-17%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	743	(528)	n.a.	(21)	n.a.	722	(150)	n.a.
Outros ativos e passivos, líquidos	(448)	(691)	-35%	(308)	45%	(756)	(1.000)	-24%
Caixa gerado pelas operações	2.862	2.353	22%	2.534	13%	5.396	6.832	-21%



Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

(a) EBIT ajustado

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	8.804	9.920	-11%	8.119	8%	16.923	18.379	-8%
CPV	(6.085)	(6.349)	-4%	(5.451)	12%	(11.536)	(11.716)	-2%
Despesas com vendas e administrativas	(131)	(137)	-4%	(145)	-10%	(276)	(277)	0%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(159)	(189)	-16%	(123)	29%	(282)	(345)	-18%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(71)	(91)	-22%	(90)	-21%	(161)	(183)	-12%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(38)	1	n.a.	(97)	-61%	(135)	(40)	238%
Outras despesas operacionais, líquido ¹	(16)	(208)	-92%	6	n.a.	(10)	(350)	-97%
EBITDA coligadas e JV's	302	253	19%	192	57%	494	456	8%
EBIT ajustado	2.606	3.200	-19%	2.411	8%	5.017	5.924	-15%

¹ Inclui ajustes de US\$ 168 milhões no 2T25, US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 335 milhões no 6M25, US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 150 milhões no 6M24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa. A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
EBITDA ajustado	3.386	3.993	-15%	3.115	9%	6.501	7.431	-13%
Capital de giro:								
Contas a receber	(159)	(167)	-5%	316	n.a.	157	1.768	-91%
Estoques	(144)	165	n.a.	(239)	-40%	(383)	(461)	-17%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	743	(528)	n.a.	(21)	n.a.	722	(150)	n.a.
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	10	(14)	n.a.	39	-74%	49	(20)	n.a.
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(56)	(70)	-20	(9)	522%	(65)	(131)	-50%
Outros	(918)	(1.026)	-11%	(667)	38%	(1.585)	(1.605)	-1%
Fluxo de caixa	2.862	2.353	22%	2.534	13%	5.396	6.832	-21%
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(468)	(466)	0%	(596)	-21%	(1.064)	(972)	9%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(269)	(211)	27%	(240)	12%	(509)	(397)	28%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(204)	(265)	-23%	(84)	143%	(288)	(400)	-28%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(83)	(132)	-37%	(79)	5%	(162)	(251)	-35%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(131)	(149)	-12%	—	n.a.	(131)	(149)	-12%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	149	81	84%	134	11%	283	124	128%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.856	1.211	53%	1.669	11%	3.525	4.787	-26%



Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
EBITDA ajustado	3.386	3.993	-15%	3.115	9%	6.501	7.431	-13%
Depreciação, amortização e exaustão	(780)	(793)	-2%	(704)	11%	(1.484)	(1.507)	-2%
EBITDA de Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	(302)	(253)	19%	(192)	57%	(494)	(456)	8%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ¹	(300)	928	n.a.	(420)	-29%	(720)	855	n.a.
Lucro operacional	2.004	3.875	-48%	1.799	11%	3.803	6.323	-40%
Resultado financeiro	167	(1.252)	n.a.	185	-10%	352	(1.689)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	(68)	112	n.a.	59	n.a.	(9)	236	n.a.
Tributos sobre o lucro	32	34	-6%	(647)	n.a.	(615)	(414)	49%
Lucro líquido	2.135	2.769	-23%	1.396	53%	3.531	4.456	-21%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	18	—	n.a.	2	800%	20	8	150%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.117	2.769	-24%	1.394	52%	3.511	4.448	-21%

¹ Inclui ajustes de US\$ 168 milhões no 2T25, US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 335 milhões no 6M25, US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 150 milhões no 6M24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado.

(c) Dívida líquida

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
Dívida bruta	17.146	13.770	25%	15.415	11%
Arrendamentos	699	1.360	-49%	781	-10%
Caixa e equivalentes de caixa	(5.696)	(6.540)	-13%	(3.998)	42%
Dívida líquida	12.149	8.590	41%	12.198	0%

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos/ LTM EBITDA ajustado (x)	1,3	0,8	63%	1,1	18%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,9	0,8	13%	0,8	13%

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x)	15,3	23,6	-35%	16,5	-7%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	14,2	26,2	-46%	15,7	-10%

(f) Taxas de câmbio – dólar americano

R\$/US\$	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
Média	5,6661	5,2129	9%	5,8522	-3%
Fim do período	5,4571	5,5589	-2%	5,7422	-5%



Receitas e volumes

Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	2T25	%	2T24	%	Δ a/a	1T25	%	Δ t/t	6M25	%	6M24	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	6.963	79%	8.298	84%	-16%	6.375	79%	9%	13.338	79%	15.323	83%	-13%
Finos	5.762	65%	6.729	68%	-14%	5.154	63%	12%	10.916	65%	12.021	65%	-9%
ROM	27	0%	27	0%	0%	29	0%	-7%	55	0%	54	0%	2%
Pelotas	1.004	11%	1.394	14%	-28%	1.055	13%	-5%	2.059	12%	2.979	16%	-31%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	170	2%	148	1%	15%	137	2%	24%	308	2%	269	1%	14%
Metais para Transição Energética	1.841	21%	1.622	16%	14%	1.744	21%	6%	3.585	21%	3.056	17%	17%
Cobre	793	9%	699	7%	13%	709	9%	12%	1.502	9%	1.286	7%	17%
Níquel	657	7%	639	6%	3%	623	8%	5%	1.280	8%	1.197	7%	7%
PGMs	83	1%	38	0%	118%	66	1%	26%	149	1%	106	1%	41%
Ouro como subproduto ¹	195	2%	155	2%	26%	140	2%	39%	335	2%	292	2%	15%
Prata como subproduto	19	0%	12	0%	58%	18	0%	6%	37	0%	22	0%	68%
Cobalto ¹	21	0%	2	0%	950%	18	0%	17%	39	0%	12	0%	225%
Outros ²	73	1%	77	1%	-5%	170	2%	-57%	243	1%	140	1%	74%
Total	8.804	100%	9.920	100%	-11%	8.119	100%	8%	16.923	100%	18.379	100%	-8%

¹ Exclui ajustes de US\$ 168 milhões no 2T25, US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 335 milhões no 6M25, US\$ 83 milhões no 2T24, US\$ 150 milhões no 6M24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. ² Inclui atividades de marketing.

Receita operacional líquida por destino

US\$ milhões	2T25	%	2T24	%	Δ a/a	1T25	%	Δ t/t	6M25	%	6M24	%	Δ a/a
América do Norte	427	5%	435	4%	-2%	417	5%	2%	844	5%	862	5%	-2%
EUA	273	3%	254	3%	7%	297	4%	-8%	570	3%	497	3%	15%
Canadá	154	2%	181	2%	-15%	120	1%	28%	274	2%	365	2%	-25%
América do Sul	819	9%	974	10%	-16%	863	11%	-5%	1.682	10%	2.102	11%	-20%
Brasil	774	9%	868	9%	-11%	814	10%	-5%	1.588	9%	1.874	10%	-15%
Outros	45	1%	106	1%	-58%	49	1%	-8%	94	1%	228	1%	-59%
Ásia	5.882	67%	6.858	69%	-14%	5.113	63%	15%	10.995	65%	12.027	65%	-9%
China	4.329	49%	5.204	52%	-17%	3.886	48%	11%	8.215	49%	9.097	49%	-10%
Japão	648	7%	927	9%	-30%	517	6%	25%	1.165	7%	1.609	9%	-28%
Coreia do Sul	249	3%	282	3%	-12%	237	3%	5%	486	3%	488	3%	0%
Outros	656	7%	445	4%	47%	473	6%	39%	1.129	7%	833	5%	36%
Europa	1.248	14%	1.079	11%	16%	1.274	16%	-2%	2.522	15%	2.088	11%	21%
Alemanha	453	5%	286	3%	58%	463	6%	-2%	916	5%	612	3%	50%
Itália	65	1%	34	0%	91%	99	1%	-34%	164	1%	53	0%	209%
Outros	730	8%	759	8%	-4%	712	9%	3%	1.442	9%	1.423	8%	1%
Oriente Médio	216	2%	251	3%	-14%	208	3%	4%	424	3%	517	3%	-18%
Resto do mundo	212	2%	323	3%	-34%	244	3%	-13%	456	3%	783	4%	-42%
Total	8.804	100%	9.920	100%	-11%	8.119	100%	8%	16.923	100%	18.379	100%	-8%



Despesas Operacionais

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
SG&A	131	137	-4%	145	-10%	276	277	0%
Administrativas	113	116	-3%	123	-8%	236	236	0%
Pessoal	49	42	17%	52	-6%	101	98	3%
Serviços	29	41	-29%	23	26%	52	73	-29%
Depreciação	7	9	-22%	24	-71%	31	19	63%
Outros	28	24	17%	24	17%	52	46	13%
Vendas	18	21	-14%	22	-18%	40	41	-2%
P&D	159	189	-16%	123	29%	282	345	-18%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	71	91	-22%	90	-21%	161	183	-12%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	38	(1)	n.a.	97	-61%	135	40	238%
Outras despesas operacionais	184	290	-37%	161	14%	345	499	-31%
Despesas operacionais totais	583	706	-17%	616	-5%	1.199	1.344	-11%
Depreciação	20	30	-33%	43	-53%	63	66	-5%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	563	676	-17%	573	-2%	1.136	1.278	-11%

Outras despesas operacionais – divisão por segmento

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	4	38	-89%	(8)	n.a.	(4)	68	n.a.
Finos	(5)	41	n.a.	(11)	-55%	(16)	76	n.a.
Pelotas	1	(1)	n.a.	(2)	n.a.	(1)	(8)	-88%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	8	(2)	n.a.	5	60%	13	–	n.a.
Metais para Transição Energética	11	30	-63%	32	-66%	43	52	-17%
Cobre	8	6	33%	4	100%	12	9	33%
Níquel	3	4	-25%	14	-79%	17	23	-26%
Outros	–	20	n.a.	14	n.a.	14	20	-30%
Itens não alocados¹	169	222	-24%	137	23%	306	379	-19%
TOTAL – Outras despesas operacionais	184	290	-37%	161	14%	345	499	-31%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou nos efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site.



Resultados Financeiros

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Despesas financeiras, das quais:	(404)	(365)	11%	(382)	6%	(786)	(704)	12%
Juros brutos	(238)	(211)	13%	(224)	6%	(462)	(382)	21%
Juros capitalizados	8	8	0%	4	100%	12	13	-8%
Outros	(150)	(139)	8%	(144)	4%	(294)	(284)	4%
Despesas financeiras (REFIS)	(24)	(23)	4%	(18)	33%	(42)	(51)	-18%
Receitas financeiras	112	78	44%	116	-3%	228	187	22%
Debêntures Participativas	(117)	(241)	-51%	38	n.a.	(79)	(77)	3%
Derivativos¹	548	(471)	n.a.	765	-28%	1.313	(469)	n.a.
Swaps de moedas e taxas de juros	557	(455)	n.a.	764	-27%	1.321	(469)	n.a.
Outros (commodities, etc)	(9)	(16)	-44%	1	n.a.	(8)	-	n.a.
Variação cambial	240	53	353%	(37)	n.a.	202	25	708%
Variação monetária	(212)	(306)	-31%	(315)	-33	(526)	(651)	-19
Variação cambial e monetária	28	(253)	n.a.	(352)	n.a.	(324)	(626)	-48%
Resultado financeiro líquido	167	(1.252)	n.a.	185	-10%	352	(1.689)	n.a.

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 149 milhões no 2T25.

Projetos de manutenção por tipo

US\$ milhões	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	357	166	1	524
Projetos de reposição	6	41	-	47
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	22	-	-	22
Gestão de barragens	22	11	-	33
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	30	12	-	42
Saúde & Segurança	55	9	1	65
Investimentos sociais e proteção ambiental	37	2	-	39
Administrativo & Outros	30	6	7	43
Total	559	246	10	815



Anexo 2: Informações por segmento

Resultados por segmento 2T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.963	(4.104)	(35)	(84)	(48)	285	2.977
Finos	5.762	(3.387)	(7)	(66)	(35)	129	2.396
Pelotas	1.004	(577)	(1)	(2)	(2)	55	477
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	197	(140)	(27)	(16)	(11)	101	104
Metais para Transição Energética	1.841	(1.220)	129	(36)	(10)	17	721
Cobre²	958	(402)	(8)	(10)	—	—	538
Salobo	730	(305)	(6)	(1)	—	—	418
Sossego	197	(97)	(1)	(1)	—	—	98
Outros	31	—	(1)	(8)	—	—	22
Níquel³	1.012	(781)	(8)	(25)	(10)	13	201
Sudbury	521	(439)	(1)	(11)	—	—	70
Voisey's Bay & Long Harbour	222	(196)	(1)	(8)	—	—	17
Refinarias Autônomas	175	(169)	—	—	—	—	6
Onça Puma	71	(56)	(4)	—	(2)	—	9
Outros ⁴	23	79	(2)	(6)	(8)	13	99
Outros⁵	(129)	(37)	145	(1)	—	4	(18)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(38)	—	—	—	(38)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁶	—	—	(235)	(39)	—	—	(274)
Total	8.804	(5.324)	(179)	(159)	(58)	302	3.386

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ Inclui um ajuste de US\$ 168 milhões no 2T25 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 52 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 669 milhões no 2T25.

Informações dos segmentos — 2T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.298	(4.415)	(81)	(94)	(67)	246	3.887
Finos	6.729	(3.556)	(56)	(82)	(53)	89	3.071
Pelotas	1.394	(705)	—	(1)	(2)	38	724
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	175	(154)	(25)	(11)	(12)	119	92
Metais para Transição Energética	1.622	(1.171)	22	(70)	(3)	7	407
Cobre²	779	(391)	(8)	(29)	—	—	351
Salobo	614	(301)	(5)	(2)	—	—	306
Sossego	136	(90)	1	(3)	—	—	44
Outros	29	—	(4)	(24)	—	—	1
Níquel³	879	(731)	(6)	(31)	(3)	—	108
Sudbury	426	(390)	(1)	(19)	—	—	16
Voisey's Bay & Long Harbour	136	(204)	(1)	(7)	—	—	(76)
Refinarias Autônomas	243	(222)	—	—	—	—	21
Onça Puma	18	(27)	(5)	—	(3)	—	(17)
PTVI (histórico)	249	(168)	—	(2)	—	—	79
Outros	(193)	280	1	(3)	—	—	85
Outros⁴	(36)	(49)	36	(10)	—	7	(52)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	1	—	—	—	1
Despesas não recorrentes	—	—	(5)	—	—	—	(5)
Itens não alocados⁵	—	—	(272)	(25)	—	—	(297)
Total	9.920	(5.586)	(335)	(189)	(70)	253	3.993

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ Inclui um ajuste de US\$ 83 milhões, aumentando o EBITDA ajustado no 2T24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁵ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 1 milhão de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 408 milhões no 2T24.



Informações dos segmentos — 1T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.375	(3.506)	(25)	(54)	(69)	166	2.887
Finos	5.154	(2.810)	(4)	(45)	(58)	96	2.333
Pelotas	1.055	(559)	3	(1)	(2)	40	536
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	166	(137)	(24)	(8)	(9)	30	18
Metais para Transição Energética	1.744	(1.284)	102	(32)	(2)	26	554
Cobre²	900	(339)	(4)	(10)	(1)	—	546
Salobo	665	(257)	(3)	—	(1)	—	404
Sossego	165	(82)	—	(3)	—	—	80
Outros	70	—	(1)	(7)	—	—	62
Níquel³	969	(907)	(21)	(22)	(1)	23	41
Sudbury	507	(490)	(3)	(10)	—	—	4
Voisey's Bay & Long Harbour	213	(257)	—	(5)	—	—	(50)
Refinarias Autônomas	217	(193)	—	—	—	—	24
Onça Puma	75	(53)	(2)	—	(1)	—	19
Outros ⁴	(43)	86	(16)	(7)	—	23	44
Outros⁵	(125)	(38)	127	—	—	3	(33)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(97)	—	—	—	(97)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁶	—	—	(192)	(37)	—	—	(229)
Total	8.119	(4.790)	(212)	(123)	(71)	192	3.115

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ Inclui um ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 26 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 528 milhões no 1T25.

Informações dos segmentos — 6M25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	13.338	(7.610)	(60)	(138)	(117)	451	5.864
Finos	10.916	(6.197)	(11)	(111)	(93)	225	4.729
Pelotas	2.059	(1.136)	2	(3)	(4)	95	1.013
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	363	(277)	(51)	(24)	(20)	131	122
Metais para Transição Energética	3.585	(2.504)	231	(68)	(12)	43	1.275
Cobre²	1.858	(741)	(12)	(20)	(1)	—	1.084
Salobo	1.395	(562)	(9)	(1)	(1)	—	822
Sossego	362	(179)	(1)	(4)	—	—	178
Outros	101	—	(2)	(15)	—	—	84
Níquel³	1.981	(1.688)	(29)	(47)	(11)	36	242
Sudbury	1.028	(929)	(5)	(20)	—	—	74
Voisey's Bay & Long Harbour	435	(453)	(1)	(14)	—	—	(33)
Refinarias Autônomas	392	(362)	—	—	—	—	30
Onça Puma	146	(108)	(6)	—	(3)	—	28
Outros ⁴	(20)	164	(17)	(13)	(8)	36	143
Outros⁵	(254)	(75)	272	(1)	—	7	(51)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(135)	—	—	—	(135)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁶	—	—	(427)	(76)	—	—	(503)
Total	16.923	(10.114)	(391)	(282)	(129)	494	6.501

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ Inclui um ajuste de US\$ 335 milhões, aumentando o EBITDA ajustado no 6M25, para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 78 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 6M25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1.197 milhões no 6M25.



Informações dos segmentos — 6M24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	15.323	(7.967)	(145)	(177)	(131)	443	7.346
Finos	12.021	(6.259)	(105)	(152)	(104)	177	5.578
Pelotas	2.979	(1.444)	6	(2)	(7)	74	1.606
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	323	(264)	(46)	(23)	(20)	192	162
Metais para Transição Energética	3.056	(2.308)	28	(121)	(4)	13	664
Cobre²	1.418	(720)	(11)	(52)	—	—	635
Salobo	1.116	(539)	(7)	(4)	—	—	566
Sossego	248	(181)	—	(6)	—	—	61
Outros	54	—	(4)	(42)	—	—	8
Níquel³	1.715	(1.504)	(30)	(52)	(4)	—	125
Sudbury	903	(787)	(6)	(31)	—	—	79
Voisey's Bay & Long Harbour	282	(376)	(5)	(11)	—	—	(110)
Refinarias Autônomas	471	(456)	—	—	—	—	15
Onça Puma	18	(67)	(9)	(1)	(4)	—	(63)
PTVI (histórico)	479	(338)	—	(4)	—	—	137
Outros	(438)	520	(10)	(5)	—	—	67
Outros⁴	(77)	(84)	69	(17)	—	13	(96)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(40)	—	—	—	(40)
Despesas não recorrentes	—	—	(29)	—	—	—	(29)
Itens não alocados⁵	—	—	(462)	(47)	(1)	—	(510)
Total	18.379	(10.275)	(648)	(345)	(136)	456	7.431

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ Inclui um ajuste de US\$ 150 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 6M24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁵ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 48 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 6M24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 618 milhões no 6M24.



Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

Soluções de minério de ferro: Resultados financeiros detalhados

Detalhamento de volumes, preços, prêmio e receita

	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Volume vendido (mil toneladas métricas)								
Finos¹	67.678	68.512	-1%	56.762	19%	124.441	121.058	3%
IOCJ	6.397	13.180	-51%	4.596	39%	10.993	22.580	-51%
BRBF	32.842	30.528	8%	36.391	-10%	69.233	56.443	23%
<i>Pellet feed</i> – China (PFC1) ²	5.518	3.337	65%	3.928 ⁴	40%	9.446	5.873	61%
Granulados	1.717	1.782	-4%	1.679	2%	3.396	3.591	-5%
Produtos de alta sílica	3.886	11.372	-66%	1.957	99%	5.843	18.535	-68%
Outros finos (60–62% Fe)	17.318	8.313	108%	8.210 ⁴	111%	25.528	14.036	82%
Pelotas	7.483	8.864	-16%	7.493	0%	14.976	18.089	-17%
ROM	2.185	2.416	-10%	1.886	16%	4.071	4.471	-9%
Total – Vendas minério de ferro	77.346	79.792	-3%	66.141	17%	143.487	143.619	0%
Composição dos produtos <i>premium</i> ³ (%)	68%	70%		79%		73%	72%	

	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de Ferro – índice 62% Fe	97,8	111,8	-13%	103,6	-6%	100,7	117,7	-14%
Minério de Ferro – índice 62% low alumina	97,2	112,6	-14%	103,3	-6%	100,2	118,4	-15%
Minério de Ferro – índice 65% Fe	108,8	126,1	-14%	117,1	-7%	112,9	131,0	-14%
Preço provisório no final do trimestre	94,2	106,5	-12%	101,8	-7%	94,2	106,5	-12%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	95,3	110,2	-14%	102,2	-7%	98,5	110,9	-11%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	85,1	98,2	-13%	90,8	-6%	87,7	99,3	-12%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	134,1	157,2	-15%	140,8	-5%	137,5	164,7	-17%
Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)								
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	(1,1)	(3,3)	-67%	(1,3)	-15%	(1,2)	(2,5)	-52%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas	2,2	3,1	-29%	3,1	-29%	2,6	3,4	-24%
Prêmio all-in – Total	1,1	(0,1)	n.a.	1,8	-39%	1,4	0,9	56%
Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)								
Finos	5.762	6.729	-14%	5.154	12%	10.916	12.021	-9%
ROM	27	27	0%	29	-7%	55	54	2%
Pelotas	1.004	1.394	-28%	1.055	-5%	2.059	2.979	-31%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	170	148	15%	137	24%	308	269	14%
Total	6.963	8.298	-16%	6.375	9%	13.338	15.323	-13%

¹ Inclui compra de terceiros. ² Produtos concentrados em instalações chinesas. ³ Brazilian Blend fines (BRBF), Carajás (IOCJ), pelotas e *pellet feed*. ⁴ Valores históricos revisados.



Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

mil toneladas métricas	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Américas	8.993	9.965	-10%	8.887	1%	17.880	19.750	-9%
Brasil	8.166	8.977	-9%	8.160	0%	16.326	17.739	-8%
Outros	827	988	-16%	727	14%	1.554	2.011	-23%
Ásia	62.195	62.357	0%	50.438	23%	112.633	109.229	3%
China	48.903	50.270	-3%	39.635	23%	88.538	87.676	1%
Japão	6.286	6.543	-4%	4.834	30%	11.120	11.608	-4%
Outros	7.006	5.545	26%	5.969	17%	12.975	9.946	30%
Europa	3.458	4.199	-18%	3.962	-13%	7.420	7.516	-1%
Alemanha	1.060	1.185	-11%	1.159	-9%	2.219	1.961	13%
França	247	590	-58%	312	-21%	559	1.179	-53%
Outros	2.151	2.424	-11%	2.491	-14%	4.642	4.376	6%
Oriente Médio	1.387	1.386	0%	1.302	7%	2.689	2.793	-4%
Resto do mundo	1.313	1.885	-30%	1.552	-15%	2.865	4.330	-34%
Total	77.346	79.792	-3%	66.141	17%	143.487	143.618	0%

Preços de finos de minério de ferro

Sistema de precificação (%)

	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
Defasado	13	15	-13%	14	-7%
Corrente	57	56	2%	61	-7%
Provisório	30	29	3%	25	20%
Total	100	100	0%	100	0%

Realização de preço

US\$ por tonelada	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
Preço referência médio (dmt)	97,8	111,8	-13%	103,6	-6%
Qualidade e prêmios ¹	(1,1)	(3,3)	-67%	(1,3)	-15%
Impacto dos ajustes do sistema de precificação	(1,3)	1,6	n.a.	(0,3)	333%
Preços provisórios no trimestre anterior ²	(0,5)	1,8	n.a.	0,7	n.a.
Preços defasados	0,6	1,6	-63%	(0,4)	n.a.
Preços correntes	(0,3)	(0,2)	50%	(0,1)	200%
Preços provisórios no trimestre atual ³	(1,1)	(1,6)	-31%	(0,5)	120%
Preço CFR referência (dmt)	95,3	110,2	-13%	102,2	-7%
Ajuste de vendas FOB ⁴	(2,3)	(3,0)	-23%	(3,1)	-26%
Umidade	(7,9)	(8,9)	-11%	(8,3)	-5%
Preço da Vale realizado (wmt)⁵	85,1	98,2	-13%	90,8	-6%

¹ Inclui qualidade (US\$ 0,57/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -1,64,0/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 1T25 em US\$ 101,8/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 2T25 em US\$ 94,2/t com base nas curvas futuras e US\$ 97,8/t do preço de referência do 2T25. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.



Custos e despesas de finos de minério de ferro

CPV – 2T25 vs. 2T24

US\$ milhões	2T24	Volume	Câmbio	Outros	Variação total	2T25
Custo caixa C1	1.935	(22)	(84)	(48)	(154)	1.781
Frete	1.114	25	–	(44)	(18)	1.096
Custos de distribuição	182	(2)	–	59	57	239
Royalties e outros	325	(4)	–	(50)	(54)	271
Custos totais antes de depreciação e amortização	3.556	(3)	(84)	(83)	(170)	3.387
Depreciação	402	(5)	(20)	11	(14)	388
Total	3.958	(8)	(104)	(72)	(184)	3.775

Custo caixa e frete

	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Custos (US\$ milhões)								
Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A)	1.781	1.935	–8%	1.401	27%	3.182	3.382	–6%
Custo de aquisição de terceiros ¹ (B)	458	409	12%	340	35%	798	755	6%
Custo caixa C1, ex-custos de compra de terceiros (C = A – B)	1.323	1.526	–13%	1.061	25%	2.384	2.626	–9%
Volume de vendas (Mt)								
Volume vendido ² (D)	67,7	68,5	–1%	56,8	19%	124,4	121,1	3%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	8,1	7,1	14%	6,2	31%	14,4	12,8	13%
Volume vendido das próprias operações (F = D – E)	59,5	61,4	–3%	50,6	18%	110,0	108,3	2%
Custo caixa C1², FOB (US\$ /t)								
Custo caixa C1, ex-custos de compra de terceiros (C/F)	22,2	24,9	–11%	21,0	6%	21,7	24,3	–11%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	56,3	57,4	–2%	54,8	3%	55,6	59,2	–6%
Custo caixa C1 de minério de ferro (A/D)	26,3	28,2	–7%	24,7	6%	25,6	27,9	–8%
Frete								
Custos de frete marítimo (G)	1.096	1.114	–2%	946	16%	2.042	1.974	3%
% de Vendas CFR (H)	88%	85%	3 p.p.	90%	–2 p.p.	89%	85%	4 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	59,8	58,5	2%	50,9	17%	110,7	103,0	7%
Custo unitário de frete de minério de ferro (US\$/t) (G/I)	18,3	19,0	–4%	18,6	–2%	18,4	19,2	–4%

¹ Inclui custos logísticos relacionados a compra de terceiros. ² Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

Despesas

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Vendas	11	15	–27%	14	–21%	25	50	–50%
P&D	66	82	–20%	45	47%	111	152	–27%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	35	53	–34%	58	–40%	93	104	–11%
Outras despesas	(4)	41	n.a.	(10)	–60%	–14	55	n.a.
Despesas totais	108	191	–43%	107	1%	215	361	–40%



Soluções de Minério de Ferro: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 2T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 2.844 MM	90	57%	77%	Na Mina, foram concluídos os testes com carga da Britagem Semi móvel. A montagem da correia transportadora de longa distância segue progredindo conforme o planejado, com 73% de avanço. Na Usina, as montagens dos prédios da Britagem Secundária e da Classificação continuam em andamento.
Projetos de manutenção	Capex 2T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Compact Crushing S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 755 MM	54	58%	76%	A construção do britador primário continua avançando conforme planejado, com avanço de 72%. A montagem do britador secundário está dentro do planejado com avanço de quase 40%.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 2T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Apolo	Capacidade: 14 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Plantas de briquete	Capacidade: Em avaliação	Estágio: 2 plantas em FEL3, 5 plantas em diferentes FEL
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025–2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
Minas Itabira	Capacidade: 25 Mtpa	Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo-prazo de Itabira
Mega Hubs	Capacidade: Em avaliação	Estágio: Estudo de pré-viabilidade
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com players de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
S11C	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Serra Norte N1/N2¹	Capacidade: 10 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	

¹ O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.



Metais para Transição Energética: Cobre

Receitas e realização de preço

	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Volume vendido								
Cobre (mil toneladas métricas)	66	58	14%	61	8%	127	115	10%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	98	89	10%	95	3%	193	173	12%
Prata como subproduto (milhares de oz)	287	242	19%	278	3%	565	430	31%
Preço médio								
Preço médio de cobre LME (US\$/t)	9.524	9.753	-2%	9.340	2%	9.431	9.090	4%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	8.985	9.202	-2%	8.891	1%	8.940	8.456	6%
Ouro (US\$/oz) ¹	3.263	2.361	38%	2.944	11%	3.106	2.225	40%
Prata (US\$/oz)	32	27	19%	32	0%	32	26	23%
Receita líquida (US\$ milhões)								
Cobre	597	535	12%	541	10%	1.138	969	17%
Ouro como subproduto ¹	320	209	53%	281	14%	601	386	56%
Prata como subproduto	9	7	29%	9	0%	18	11	64%
Total	926	751	23%	830	12%	1.756	1.366	29%
Ajustes PPA ²	32	28	14%	70	-54%	102	52	96%
Receita líquida depois de ajuste de PPA	958	779	23%	900	6%	1.858	1.418	31%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de PPA passaram a ser reportados separadamente a partir do 1T24. Em 30 de junho de 2025, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 40.445 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 9.781/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

Detalhamento dos preços realizados de cobre

US\$/t	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Preço médio de cobre na LME	9.524	9.753	-2%	9.340	2%	9.431	9.090	4%
Ajuste de preço do período atual ¹	(73)	(204)	-64%	(85)	-14%	(73)	(98)	-26%
Preço realizado bruto de cobre	9.450	9.549	-1%	9.256	2%	9.357	8.992	4%
Ajuste de preço de períodos anteriores ²	(247)	125	n.a.	(79)	213%	(167)	(40)	318%
Preço realizado de cobre antes de descontos	9.203	9.674	-5%	9.177	0%	9.190	8.953	3%
TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos ³	(218)	(472)	-54%	(286)	-24%	(250)	(496)	-50%
Preço realizado médio de cobre	8.985	9.202	-2%	8.891	1%	8.940	8.456	6%

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado de cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Metais para Transição Energética: Níquel

Receitas e realização de preço

	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)								
Níquel	41	34	21%	39	5%	80	67	19%
Cobre	23	18	28%	21	10%	44	38	16%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	11	9	22%	9	22%	20	21	-5%
Prata como subproduto (milhares de oz)	286	206	39%	294	-3%	580	451	29%
PGMs (milhares de oz)	57	38	50%	56	2%	113	110	3%
Cobalto (toneladas métricas)	667	320	108%	681	-2%	1.348	785	72%
Preço médio realizado (US\$/t)								
Níquel	15.800	18.638	-15%	16.106	-2%	15.948	17.729	-10%
Cobre	8.693	9.137	-5%	7.983	9%	8.351	8.256	1%
Ouro (US\$/oz)	3.429	2.435	41%	3.034	13%	3.255	2.216	47%
Prata (US\$/oz)	35	28	25%	31	13%	33	25	32%
Cobalto	36.692	28.258	30%	26.434	39%	31.511	29.586	7%
Receita líquida por produto (US\$ milhões)								
Níquel	657	639	3%	623	5%	1.280	1.195	7%
Cobre	197	164	20%	168	17%	365	317	15%
Ouro como subproduto ¹	38	22	73%	27	41%	65	46	41%
Prata como subproduto	10	6	67%	9	11%	19	11	73%
PGMs	70	38	84%	57	23%	127	106	20%
Cobalto ¹	24	9	167%	18	33%	42	23	83%
Outros	12	5	140%	9	33%	21	15	40%
Total	1.008	882	14%	911	11%	1.919	1.714	12%
Ajustes PPA ²	4	(3)	n.a.	58	-93%	62	1	6100%
Receita líquida depois de ajuste de PPA	1.012	879	15%	969	4%	1.981	1.715	16%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de streaming. ² Ajustes de PPA começaram a serem reportados separadamente no 1T24.

Detalhamento dos volumes de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Volumes (kt)								
Níquel Classe I Superior	23,2	19,0	22%	23,0	1%	46,1	39,8	16%
- dos quais: Bateria EV	2,8	0,8	250%	2,3	22%	5,0	1,6	213%
Níquel Classe I Inferior	7,4	3,9	90%	6,6	12%	14,0	7,4	89%
Níquel Classe II	10,4	6,6	58%	8,9	17%	19,3	11,0	75%
Intermediários	0,4	4,7	-91%	0,4	0%	0,8	9,2	-91%
Total	41,4	34,3	21%	38,9	6%	80,3	67,4	19%
Preço realizado de níquel (US\$/t)								
Preço médio de níquel da LME	15.171	18.415	-18%	15.571	-3%	15.374	17.495	-12%
Preço médio realizado de níquel	15.800	18.638	-15%	16.106	-2%	15.948	17.758	-10%
Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel:								
Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel	414	319	30%	535	-23%	517	415	25%
Outros ajustes de precificação e timing ¹	214	-97	n.a.	1	n.a.	57	-152	n.a.

¹ Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 96/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto positivo de US\$ 45/t.

Tipo de produto por operação

% das vendas	Atlântico Norte ¹	Matsusaka	Onça Puma
Classe I Superior	74,5	-	-
Classe I Inferior	23,5	-	-
Classe II	1,5	98,0	97,1
Intermediários	0,5	2,0	2,9

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.



Metais para Transição Energética: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 2T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
2º forno de Onça Puma Capacidade: 12–15 ktpa Start-up: 2S25 Capex: US\$ 555 MM	28	59%	94%	O projeto está progredindo conforme o cronograma e dentro do orçamento. A montagem do forno está progredindo como planejado.

¹Desembolso de CAPEX até o final do 2T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Cobre		
Alemão	Capacidade: 60–70 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina subterrânea	115 kozpy de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (118 / Cristalino)	Capacidade: 60–70 ktpa	Estágio: FEL2–FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego	
Víctor	Capacidade: 20 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025–2026
Participação da Vale: N/A	Mina subterrânea	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	Capacidade: 300–350 ktpa	Estágio: FEL2
Dompou, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale: 80%	Block cave subterrânea	
Paulo Afonso (Hub Norte)	Capacidade: 70–100 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Minas e plantas de processamento	
Expansão de Salobo	Capacidade: 20–30 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026 – 2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Planta de processamento	
Níquel		
CCM Pit	Capacidade: 12–15 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2026–2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina a céu aberto	7–9 ktpa Cu como subproduto
CCM Ph. 3	Capacidade: 5–10 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: Base Metals 100%	Mina subterrânea	7–13 ktpa Cu como subproduto
CCM Ph. 4	Capacidade: 7–12 ktpa	Estágio: FEL2
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	7–12 ktpa Cu como subproduto
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina subterrânea	
Planta de Sulfato de Níquel	Capacidade: ~25 ktpa	Estágio: FEL3
Quebec, Canadá	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025
Vale Base Metals ownership: N/A		



Anexo 4: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

Brumadinho e Descaracterização de barragens

US\$ milhões	Saldo provisões 31mar25	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ³	Saldo provisões 30jun25
Descaracterização	2.342	(56)	(83)	164	2.367
Acordos e doações ¹	2.132	10	(204)	191	2.129
Total de provisões	4.474	(46)	(287)	355	4.496
Despesas incorridas	—	84	(84)	—	—
Total	4.474	38	(371)	355	4.496

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ²Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. ³Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até o 2T25

US\$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	FX e outros ajustes ²	Saldo provisões 30jun25
Descaracterização	4.920	(2.291)	(262)	2.367
Acordos e doações ¹	9.284	(7.529)	374	2.129
Total de provisões	14.204	(9.820)	112	4.496
Despesas incorridas	3.497	(3.497)	—	—
Outros	180	(178)	(2)	—
Total	17.881	(13.495)	110	4.496

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ²Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho e descaracterização^{1 2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 2T25	2S25	2026	2027	Média anual 2028–2035 ³
Descaracterização	(2,3)	0,2	0,5	0,4	0,2
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(7,5)	0,7	0,7	0,5	0,2 ⁴
Despesas incorridas	(3,5)	0,2	0,3	0,3	0,2 ⁵
Total	(13,3)	1,1	1,5	1,2	—

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2025–2035, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 5,4571. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028–2035 é de US\$ 229 milhões por ano. ⁴ Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral terminam em 2031. ⁵ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2029.

Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco¹

	Desembolsado	2S25	2026	2027	2028	2029	2030	Média anual 2031 – 2043
Reparação de Mariana – 100%	60,6	15,3	9,9	6,1	5,5	5,4	6,1	5,1
Contribuição Vale (R\$ bilhão)		7,2	4,9	3,0	2,0	1,8	1,5	—
Contribuição Vale (US\$ bilhão)²		1,3	0,9	0,6	0,4	0,3	0,3	—

¹ Valores expressos em termos reais. ² Taxa de câmbio BRL/USD de 5,4571 de 30 de junho de 2025.